



Plano de Atividades e Orçamento
2025 - 2027

30 de outubro de 2024

Índice

I.	Introdução.....	3
I.1	A Empresa.....	4
I.2	A Missão, a Visão e a Política Empresarial	6
II.	A estratégia de médio prazo (três anos)	8
III.	Plano de atividades e indicadores de desempenho	9
III.1	Objetivos operacionais	9
III.2	Instrumentos de Planeamento, Execução e Controlo.....	10
IV.	Plano de Investimentos/Financiamento Anual e Plurianual	12
IV.1	Investimento.....	12
IV.2	Financiamento e Endividamento	15
V.	Recursos Humanos.....	17
V.1	Orientações sobre Remunerações	17
V.2	Benefícios pós-Emprego	17
V.3	Evolução dos recursos humanos da empresa.....	17
VI.	Informação financeira	22
VI.1	Princípios, pressupostos e linhas orientadoras.....	22
VI.2	Pressupostos macroeconómicos.....	22
VI.3	Volume de Atividade e Volume de Negócios	22
VI.4	Demonstrações Financeiras para 2025-2027	24
VI.5.1	Rácio do Plano de Redução de Gastos (GO/VN).....	27
VI.5.2	Evolução dos gastos operacionais.....	29
VI.5.3	Endividamento.....	32
VI.5.4	Prazo médio de pagamentos	32
VI.5.5	Orientações financeiras para o triénio e otimização de gastos	33
VI.5.6	Rácios financeiros.....	34
VII.	Contrato programa/ Contrato de Serviço Público/ Contrato de Concessão de Serviço Público ...	35
VIII.	Quadro síntese de autorizações concedidas.....	36
IX.	Conclusões	37
X.	Anexos.....	38
	Anexo IX.1 – Orientações estratégicas gerais e específicas para a SIMDOURO	39
	Anexo IX.2 – Recomendações ERSAR	47
	Anexo IX.3 – Demonstrações financeiras.....	50
	Anexo IX.4 – Planificação de Recursos Humanos.....	54
	Anexo IX.5 – Planeamento financeiro.....	57
	Anexo IX.6 – Plano de Investimentos.....	59
	Anexo IX.7 – Pareceres dos Órgãos de Fiscalização	70

I. Introdução

A SIMDOURO – Saneamento do Grande Porto, S.A. (adiante também designada por SIMDOURO) é uma empresa pública pertencente ao Setor Empresarial do Estado (SEE), que integra o Grupo Águas de Portugal (adiante designado por Grupo AdP).

O presente documento traduz de forma resumida o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para os anos de 2025 a 2027 da SIMDOURO, constituída a 1 de fevereiro de 2017, através do Decreto-Lei n.º 16/2017, em resultado da cisão da Águas do Norte, S.A., e foi aprovado pelo Conselho de Administração no dia 30 de outubro de 2024.

Para o triénio 2025-2027 foram preparados os instrumentos previsionais de gestão com base no pressuposto do cumprimento de todas as disposições legais aplicáveis ao SEE, e de acordo com as Instruções para Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027 emanadas pela Secretaria de Estado do Tesouro (IEPAO 2025-2027).

O exercício orçamental baseia-se na melhor informação disponível, à data, e decorre das previsões da revisão do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF) da Concessão do sistema multimunicipal de saneamento do Grande Porto.

O exercício orçamental para 2025, bem como para 2026 e 2027, baseia-se na melhor informação disponível, à data, e decorre das previsões do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF) anexo ao Contrato de Concessão do sistema multimunicipal de saneamento do Grande Porto, celebrado a 22 de fevereiro de 2017, com os ajustes necessários, já vertidos na revisão do EVEF para o próximo período tarifário.

As propostas do PAO 2025-2027 têm em conta os recursos financeiros e as fontes de financiamento disponíveis, o cumprimento da missão e dos objetivos a que a SIMDOURO foi incumbida, bem como as estratégias de sustentabilidade nos domínios económico, social e ambiental, identificando, sempre que possível, os objetivos a alcançar e explicitando os respetivos instrumentos de planeamento, execução e controlo.

I.1 A Empresa

A sociedade SIMDOURO – Saneamento do Grande Porto, S.A. (adiante também designada por SIMDOURO) foi constituída pelo Decreto-Lei n.º 16/2017 de 1 de fevereiro, e tem como objeto social a exploração e a gestão do sistema multimunicipal de saneamento do Grande Porto.

O sistema multimunicipal abrange a recolha, o tratamento e a rejeição de efluentes domésticos, de efluentes que resultem da mistura de efluentes domésticos com efluentes industriais ou pluviais, designados por efluentes urbanos, e a receção de efluentes provenientes de limpeza de fossas sépticas, que cumpram o disposto no regulamento de exploração e serviço relativo à atividade de saneamento de águas residuais em vigor no sistema, bem como os respetivos tratamento e rejeição, a qual deve ser realizada de forma regular, contínua e eficiente.

O sistema multimunicipal resulta de cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal, criado pelo Decreto-Lei n.º 93/2015, de 29 de maio.

A 7 de novembro de 2016 a Assembleia Geral de Acionistas da Águas do Norte, S.A., deliberou dar acordo à criação dos sistemas multimunicipais de abastecimento de água e de saneamento do Grande Porto e à constituição das respetivas entidades gestoras: Águas do Douro e Paiva, S.A. e SIMDOURO, S.A.. Os novos sistemas multimunicipais foram, assim, criados, por cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal.

O sistema multimunicipal integra como utilizadores os municípios de Arouca, Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Paredes, Penafiel e Vila Nova de Gaia.

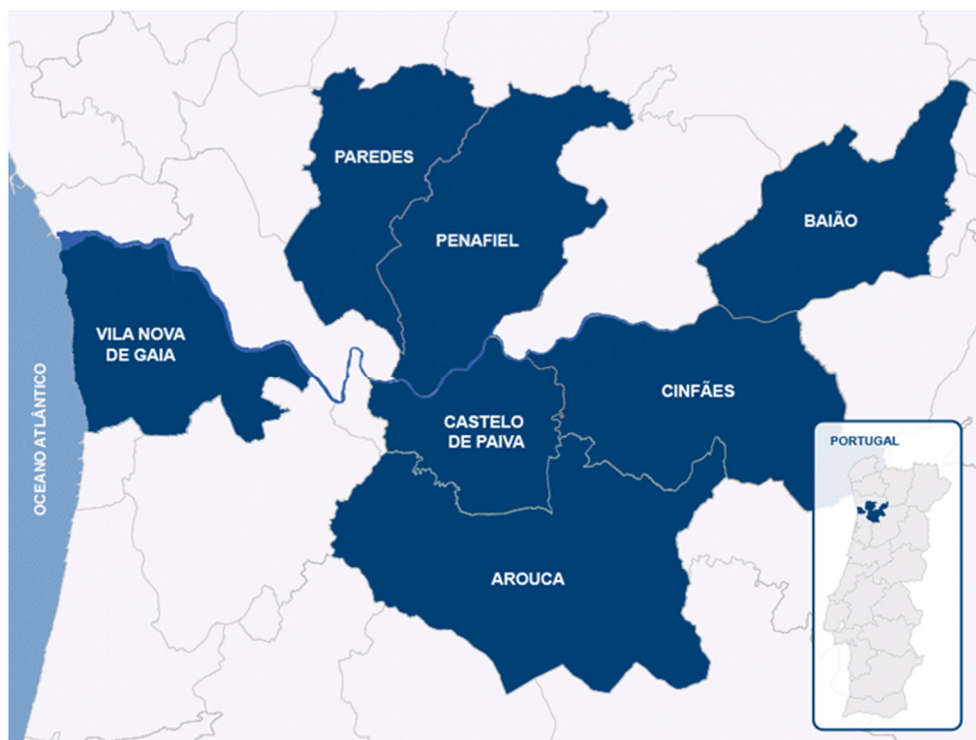


Figura I - Municípios abrangidos pelo Sistema Multimunicipal de Saneamento da SIMDOURO

Com base no disposto no n.º 2 da Cláusula 1.ª do Contrato de Concessão, por efeito da cisão da Águas do Norte, S.A., operada nos termos e pelo Decreto-Lei 16/2017, de 1 de fevereiro, são transferidos para a SIMDOURO, S.A. todos os direitos e obrigações de qualquer fonte ou natureza, incluído as posições contratuais de que era titular a Águas do Norte S.A., e que para ela tinham sido transferidas mediante a transferência do património global da

sociedade SIMDOURO, S.A., anteriormente extinta pelo Decreto-Lei n.º 93/2015, de 29 de maio, incluindo na titularidade de quaisquer autorizações, licenças e concessões relativas à utilização de recursos hídricos e no exercício de atividades acessórias ou complementares na área territorial abrangida pelo sistema e nas respetivas posições em todos os contratos vigentes, designadamente contratos de trabalho, contratos de cedência de pessoal, contratos de prestação de serviços, contratos de financiamento, contratos de cedência e de aquisição de infraestruturas, os contratos de operação e manutenção de infraestruturas, e, sem prejuízo do disposto no artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 16/2017, de 1 de fevereiro, quaisquer contratos de recolha celebrado.

Os Estatutos da SIMDOURO, S.A. foram publicados pelo Decreto-Lei n.º 16/2017, de 1 de fevereiro.

A SIMDOURO, S.A., é uma sociedade de direito privado e capitais públicos, sendo o capital social estatutário constituído por 20.046.075 ações da categoria A, no valor nominal de 1,00 EUR (um euro) cada uma, integralmente subscrito e realizado.

Na estrutura acionista da SIMDOURO, S.A., a administração central, através da empresa AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A., detém uma participação correspondente a 58,52% do capital social; os Municípios detêm 41,48%.

Tabela I – Capital Social da SIMDOURO

Acionistas	Número de ações subscritas da categoria A	Total de Capital Social Subscrito e realizado (€)	% de Capital Social Subscrito
AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.	11.730.000	11.730.000	58,52%
Arouca	184.435	184.435	0,92%
Baião	222.880	222.880	1,11%
Castelo de Paiva	177.300	177.300	0,88%
Cinfães	173.250	173.250	0,86%
Paredes	1.390.815	1.390.815	6,94%
Penafiel	620.945	620.945	3,10%
Vila Nova de Gaia	5.546.450	5.546.450	27,67%
Total	20.046.075	20.046.075	100,00%

I.2 A Missão, a Visão e a Política Empresarial

A Missão

Gerir o sistema de saneamento em alta, garantindo a eficiência, a fiabilidade, a qualidade do serviço e o respeito pelos valores sociais e ambientais mais elevados.

A Visão

Sermos reconhecidos pela nossa eficiência, competência, sustentabilidade e criação de valor para a região.

A Política Empresarial

A SIMDOURO, S.A., assumindo o compromisso de contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentado dos serviços de saneamento de águas residuais e para a concretização das metas nacionais estabelecidas para o setor, coloca o seu empenho no cumprimento das obrigações e responsabilidades sociais para com os acionistas, clientes, colaboradores, concedente, fornecedores, comunidade e demais partes interessadas.

Consciente do seu papel como instrumento de desenvolvimento socioeconómico da região em que se insere, a empresa assume ainda a promoção da proteção do meio ambiente e a sua valorização junto da comunidade.

Neste contexto, a SIMDOURO aplica uma estratégia de negócio assente nos seguintes princípios:

- Satisfação do Cliente

Manter o foco na satisfação do cliente, antecipando e correspondendo às suas necessidades e expectativas, e estabelecer parcerias com vista à melhoria do serviço prestado;

- Motivação dos Colaboradores

Fomentar boas práticas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, promovendo o desenvolvimento e alinhamento pessoal e profissional dos colaboradores, através da adequação e atualização de competências, consciencialização, formação e melhoria das condições de trabalho, garantindo a igualdade de entre homens e mulheres, a consulta e participação dos colaboradores, por forma a assegurar o envolvimento e comprometimento com a melhoria do sistema de gestão;

Respeitar a liberdade de associação, de representação e a igualdade de oportunidades na relação com os colaboradores, recusando todas as formas de discriminação, o trabalho infantil ou trabalho forçado, e assegurando o recurso a uma cadeia de fornecimento que partilhe estes valores;

- Eficiência dos Processos

Assegurar a otimização dos processos procurando garantir a eficiência, a qualidade e a fiabilidade do serviço, o uso eficiente e sustentável dos recursos, a disponibilização de condições de trabalho seguras e saudáveis, a minimização dos impactos ambientais, a eliminação de perigos e redução dos riscos de segurança, bem como, a prevenção da poluição, dos acidentes, das lesões, dos ferimentos e dos danos para a saúde dos colaboradores, ou outros que trabalhem em nome ou ao serviço da SIMDOURO, e da comunidade envolvente;

Promover o conceito do pensamento baseado no risco e da tomada de decisão baseada em evidências, no planeamento e na gestão dos processos, de modo a gerar valor para a organização e partes interessadas;

Assegurar a disponibilidade de informação e dos recursos necessários ao cumprimento dos objetivos e metas, os quais visam a utilização mais eficiente da energia e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, assegurando a aplicação de critérios de eficiência energética na conceção e aquisição de produtos e serviços, quando economicamente viável;

Respeitar integralmente todas as obrigações de conformidade, bem como os requisitos da legislação aplicável, disponibilizando os recursos, monitorizando o cumprimento dos objetivos e metas que asseguram a eficácia e a eficiência do Sistema de Gestão, dando cumprimento às normas que o suportam nas vertentes de qualidade (ISO9001), ambiente (ISO14001), segurança e saúde (ISO45001), energia (ISO50001), conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal (NP4552) e responsabilidade social (SA8000), bem como outros que a SIMDOURO subscreva;

- Melhoria Contínua e Inovação

Apostar na aprendizagem permanente e no aprofundamento do conhecimento, como forma de assegurar a investigação, o desenvolvimento e a inovação imprescindíveis à melhoria contínua do desempenho energético e do Sistema de Gestão;

- Transparência e Comunicação

Adotar uma postura de transparência partilhando, com as partes interessadas, a política empresarial, os objetivos estabelecidos, o desempenho atingido e uma gestão eficaz nas diferentes vertentes do desenvolvimento sustentável - económica, social e ambiental.

II. A estratégia de médio prazo (três anos)

A atividade das empresas operacionais do Grupo Águas de Portugal (AdP), às quais foi confiada a prestação de um serviço público, mormente as concessionárias de sistemas multimunicipais (SMM), encontra-se parametrizada por diplomas legais que balizam os termos gerais de prestação do serviço público¹, termos e condições plasmados nos contratos de concessão outorgados com o Estado, em que a tarifa, e os demais instrumentos tarifários, através do mecanismo do desvio de recuperação de gestos ao longo do prazo da concessão, asseguram o cumprimento daqueles termos e condições, para efeitos de cumprimento do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que consagra o regime jurídico do setor público empresarial.

Paralelamente, a atividade operacional das empresas operacionais do Grupo AdP no domínio da prestação dos serviços de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais encontra-se regulamentada pelas disposições do Regulamento das Relações Comerciais - Regulamento n.º 594/2018, publicado no Diário da República n.º 170, 2.ª Série, de 4 de setembro de 2018 - que procede, entre outras matérias, à definição de regras de relacionamento entre as entidades gestoras em alta e em baixa e entre estas últimas e os respetivos utilizadores, nomeadamente no que respeita às condições de acesso e contratação do serviço, medição, faturação, pagamento e cobrança e prestação de informação e resolução de litígios, regulamentando os respetivos regimes jurídicos e a proteção dos utilizadores de serviços públicos essenciais.

Em qualquer dos modelos de gestão de sistemas de abastecimento de água para consumo público e/ou de saneamento de águas residuais, os contratos de concessão, outorgados com o Estado ou os contratos de parceria e gestão celebrados com o Estado e os Municípios, assentam num princípio tarifário de cobertura de encargos eficientes (modelo regulatório de custo de serviço), assegurando a estabilidade tarifária ao longo do período da concessão, balanceando, através do mecanismo de recuperação de gastos, os encargos tarifários suportados e o respetivo ressarcimento por via tarifária. No caso dos SMM, a legislação e o contrato de concessão definem regras próprias de geração e recuperação dos desvios de recuperação de gastos, cujo valor é anualmente validado pela entidade reguladora.

Os estudos de viabilidade económica e financeira são parte integrante dos referidos contratos e são revistos periodicamente nos termos dos respetivos contratos e legislação, permitindo integrar circunstâncias imprevistas, rever a prioridade dos investimentos propostos, assim como assegurar a correta evolução da trajetória tarifária e dos mecanismos dos desvios de recuperação de gastos. Assim, nestas operações, podem verificar-se períodos de gastos necessários sem a respetiva cobertura tarifária, e outros em que, de forma inversa, se verá a recuperação de encargos já incorridos ou em que se efetua a reintegração da recuperação antecipada de encargos, sem que isso seja sinónimo de menor eficiência na operação. Neste último caso, por exemplo, dependendo dos superávites gerados antecipadamente, podem verificar-se até períodos de resultados negativos por forma a assegurar a regra de equilíbrio do modelo económico subjacente aos contratos.

As orientações estratégicas gerais e específicas² reforçam este enquadramento, nomeadamente, com o seu enfoque na evolução para uma economia circular e neutra de carbono, em especial quanto à reutilização de águas residuais,

¹ Cfr. Decreto-Lei n.º 92/2013, de 11 de julho, que consagra o regime de exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público, de recolha, tratamento e rejeição de efluentes e de recolha e tratamento de resíduos sólidos, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 16/2021, de 24 de fevereiro, com a densificação prevista no Decreto-Lei n.º 319/94, de 24 de dezembro e no Decreto-Lei n.º 162/96, de 4 de setembro, ambos com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 195/2009, de 20 de agosto, que estabelecem o regime jurídico da construção, exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de captação e tratamento de água para consumo público e o regime jurídico da construção, exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de recolha, tratamento e rejeição de efluentes, respetivamente.

² Consultar em anexo.

valorização de lamas, neutralidade energética e na contribuição para a coesão territorial e equidade no acesso aos serviços, com reforço da preocupação na sustentabilidade económica e ambiental das atividades.

É neste contexto que se enquadram os objetivos da empresa como: a evolução do resultado operacional, através do rácio GO/VN, a evolução da qualidade águas residuais, assim como os projetos no âmbito da neutralidade energética e economia circular.

Tabela 2 - Objetivos estratégicos e setoriais 2024 - 2027

Tipo	Objetivo	Indicador	Cálculo	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
Estratégicos	Eficiência de gestão	iP1.008 - PRC = Plano de Redução de Custos	$(GV+FSE+GP)/VN$ GV = Gasto das Vendas (Contas 61) FSE = Fornecimentos e Serviços Externos (Contas 62) GP = Gastos com pessoal (Contas 63) VN = Volume de negócios	PRC (Ano 2025) ≤ PRC (PAO 2025)	PRC (Ano 2026) ≤ PRC (PAO 2026)	PRC (Ano 2027) ≤ PRC (PAO 2027)
	Respeito pelos prazos de pagamento	iP6.016 - PMP = Prazo médio de pagamentos	$PMP = (\sum_{t=3}^t(DF))/4/(\sum_{t=3}^t(A))*365$ DF = Dívida a fornecedores de curto prazo A = Aquisições	PMP (Ano 2025) ≤ PMP (PAO 2025)	PMP (Ano 2026) ≤ PMP (PAO 2026)	PMP (Ano 2027) ≤ PMP (PAO 2027)
	Água para Reutilização	Implementação iniciativas ApR	Capacidade produção das instalações cujo concurso foi lançado no ano n / Capacidade produção das instalações cujo concurso estava previsto no PAO para o ano n	90%	90%	90%
	Neutralidade Energética	Implementação do Plano de Neutralidade Energética	Capacidade produção das instalações cujo concurso foi lançado no ano n / Capacidade produção das instalações cujo concurso estava previsto no PAO para o ano n	90%	90%	90%
	Plano de lamas	Implementação do Plano de lamas	Capacidade produção das instalações cujo concurso foi lançado no ano n / Capacidade produção das instalações cujo concurso estava previsto no PAO para o ano n	90%	90%	90%
Setoriais	Qualidade das Águas Residuais	AR21ab – Cumprimento da licença de descarga (ERSAR AQS)	$AR21ab = dAR55ab / dAR56ab \times 100$ dAR55ab = Equivalente de população com tratamento satisfatório (e.p.) dAR56ab = Equivalente de população servido por instalações de tratamento (e.p.)	95%	95%	95%
	Continuidade da prestação de serviços	iP4.203 - Cumprimento do Plano de Manutenção preventiva	Intervenções de manutenção executadas / Intervenções de manutenção planeadas	90%	90%	90%

III. Plano de atividades e indicadores de desempenho

III.1 Objetivos operacionais

O atingimento dos objetivos estratégicos e setoriais definidos para a SIMDOURO está intrinsecamente dependente de um plano de atividades anual, desagregado pelas várias áreas da empresa e que estabelece as principais atividades e objetivos a atingir, conforme se apresenta na figura seguinte:

Visão: “Seremos reconhecidos pela nossa eficiência, competência, sustentabilidade e criação de valor para a região.”

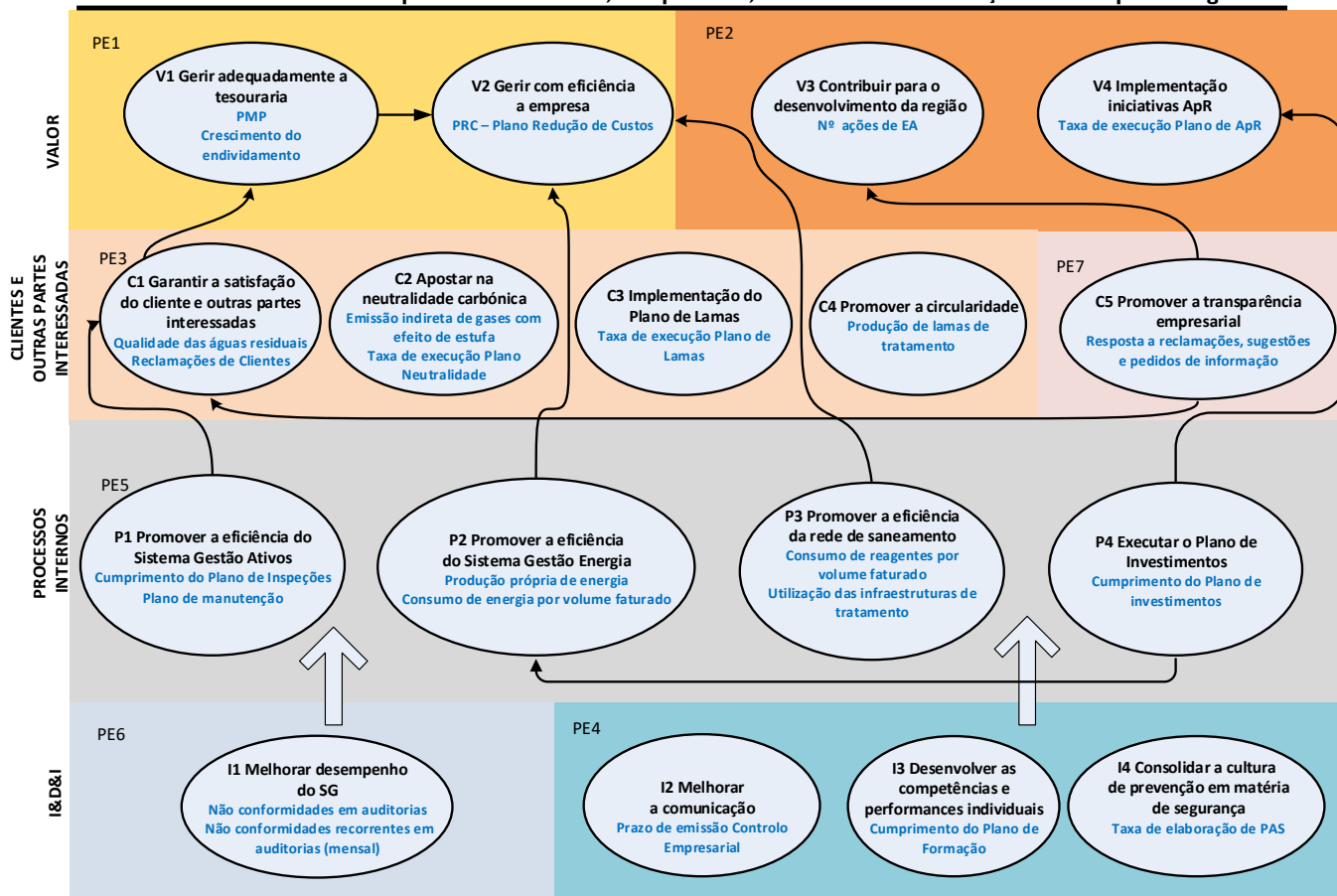


Figura 2 - Objetivos operacionais 2025

Para o ano de 2025, dada a intensificação das atividades e dos investimentos previstos no Plano de Energia, que visam a neutralidade energética da empresa até 2030, a SIMDOURO propõe a contratação de um técnico superior da área da eletrotécnica e energia que acompanhe todos os processos em curso.

A crescente integração dos sistemas de controlo das instalações e dos equipamentos com a gestão dos processos de tratamento das ETAR leva à necessidade de reforçar a equipa de automação com um técnico que programe e parametrize autómatos, crie e ajuste as supervisões (SCADA), entre outras tarefas. Desta forma, poder-se-á avançar na digitalização operacional e aumentar a eficiência das operações da empresa.

Com o objetivo de implementar um sistema de qualidade e acreditar o Laboratório da SIMDOURO propõe-se a contratação de 1 técnico superior. A acreditação do Laboratório possibilitará a realização de análises internamente e redução do número de análises contratadas externamente com consequência na redução de gastos operacionais.

III.2 Instrumentos de Planeamento, Execução e Controlo

Com vista à prossecução dos objetivos estratégicos, setoriais e internos definidos, a SIMDOURO dispõe de um conjunto de instrumentos de planeamento, execução e controlo, dos quais se destacam, pela sua importância em termos económicos e financeiros, os seguintes:

- Manual de controlo interno. O manual de controlo interno tem por objetivo sistematizar a metodologia do modelo de controlo interno da empresa, definindo as normas e princípios gerais a que o mesmo deve obedecer, bem como as regras e os critérios para a sua monitorização e avaliação. Através do manual é possível evidenciar

a importância do sistema de controlo interno na gestão e mitigação dos riscos, que possam condicionar o cumprimento dos objetivos da empresa, na salvaguarda dos ativos e dos recursos, na promoção de uma conduta ética, na identificação de oportunidades de melhoria e na prevenção e deteção de irregularidades nas atividades da empresa.

- ii) Plano de Investimentos Anual ou Mapa de Empreitadas. Este Plano/Mapa é elaborado anualmente para um horizonte temporal de três anos e consiste numa previsão de todos os investimentos que a empresa prevê realizar nesse período, tendo por base fatores de sustentabilidade económica, de manutenção da qualidade da água, serviços prestados e de eficiência organizacional, de acordo com o disposto no capítulo 3 do Anexo I do Contrato de Concessão da SIMDOURO.

A realização de cada um dos projetos de investimento é controlada rigorosamente, por meio do sistema SAP ERP, não sendo possível a assunção de compromissos financeiros que não estejam aprovados em sede de Plano de Investimentos, cumprindo escrupulosamente a delegação de competências em vigor na empresa.

Qualquer investimento que se pretenda realizar, não previsto no Plano, carece de deliberação do Conselho de Administração, independentemente do montante envolvido.

Todos os projetos de futuras empreitadas são enviados para parecer dos municípios diretamente envolvidos e, no caso de projetos com valor superior a 500.000 euros, os mesmos são enviados para aprovação da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Todos os investimentos com valor superior a 50.000 euros não previstos no Contrato de Concessão carecem de aprovação prévia do Concedente.

- iii) Orçamento anual e controlo orçamental. Anualmente é elaborado o orçamento, de acordo com os princípios contabilísticos vigentes na empresa, com a participação ativa de todos os responsáveis, os quais ficam vinculados à justificação dos desvios supervenientes perante o Conselho de Administração.
- iv) As aquisições de bens e serviços são controladas através de mecanismos de controlo interno, numa primeira fase pela confirmação da sua orçamentação, sendo atribuída a sua cabimentação, e outros mecanismos de controlo interno incorporados no sistema SAP ERP, em termos de autorizações, que traduzem a delegação de competências em vigor na empresa.

IV. Plano de Investimentos/Financiamento Anual e Plurianual

IV.1 Investimento

O plano de investimentos anual detalhado da SIMDOURO representa um montante global de 12 milhões de euros para 2025, conforme quadro seguinte. Para o próximo triénio (2025/2027) está planeada a execução dos investimentos previstos na Concessão, bem como alguns investimentos decorrentes dos vetores estratégicos definidos em 2020 pelo Grupo AdP.

O Grupo AdP estabeleceu como vetores estratégicos de investimentos para os próximos três anos: a) digitalização; b) economia circular; c) neutralidade energética. Estas linhas promovem a resiliência e eficiência dos sistemas de abastecimento e de tratamento de águas residuais, assim como a redução do seu impacto em termos ambientais.

A transposição deste plano do Grupo para a esfera da SIMDOURO traduz-se na implementação e remodelação dos sistemas de gestão energética e de telegestão, entre outros, projetos que serão oportunamente submetidos à aprovação por parte do Concedente, quer em termos físicos, quer em termos de comparticipação do financiamento, nos termos do Contrato de Concessão.

Tabela 3 - Plano de investimentos da empresa

Investimento físico (preços correntes) Unid. Euros	2023 Execução	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão	Após 2027 Previsão
Estudos e projetos	116.373	274.862	456.078	233.322	156.359	5.115.794
Terrenos	35.281	142.679	140.000	40.000	20.000	3.836.846
Fiscalizações	180.570	148.397	255.945	390.506	396.206	10.231.588
Empreitadas / Fornecimentos	6.031.670	7.777.519	9.932.184	15.696.773	13.431.663	95.921.141
Outros investimentos (inclui cap. Encargos)	498.993	1.291.033	1.114.911	1.201.436	1.034.999	15.289.485
Património	0	0	186.000	0	0	0
TOTAL	6.862.887	9.634.490	12.085.118	17.562.037	15.039.227	130.394.854

Os investimentos a realizar pela SIMDOURO são os previstos no Contrato de Concessão e no estudo de viabilidade económico e financeiro (EVEF) anexo ao mesmo. A seleção e calendarização/priorização dos investimentos consta do apêndice III do Projeto Global que constitui o Anexo I ao Contrato de Concessão. Anualmente, é feita uma revisão do planeamento dos investimentos de acordo com a realização efetiva do ano anterior e com as melhores estimativas existentes à data da sua elaboração. No caso dos investimentos de substituição, o planeamento é feito tendo em conta a urgência dos mesmos e o grau de risco inerente à sua não execução.

A elaboração futura dos projetos de execução poderá determinar valores de investimento diferentes desta estimativa. Globalmente, o investimento a realizar durante o período da Concessão será o que está previsto no Contrato de Concessão e respetivo EVEF.

Todos os projetos de investimento são enviados para parecer dos municípios diretamente envolvidos e, no caso de projetos com valor superior a 500.000 euros, os mesmos são enviados para aprovação da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Em seguida apresenta-se o detalhe do plano de investimentos 2025 a 2027.

Tabela 4 - Plano investimentos 2025 - 2027

unid: milhares de euros

Investimentos	Ano de Início	Real acumulado (2017 a 2023)	Realização em 2024	Realização no triénio		
				2025	2026	2027
Investimentos concluídos até final de 2023	2017	6.904	0	0	0	0
AR009 E3 Alargamento do acesso à ETAR de Fornos	2025	0	0	220	0	0
AR013 E1 Reab. Intercetores de V.N.Gaia	2026	0	0	0	120	120
AR013 E4 Reab. Intercetores de V.N.Gaia – Aguda	2022	431	31	0	0	0
AR013 E5 Reab. Intercetores de V.N.Gaia – Lever	2025	0	0	120	0	0
AR014 E2.1 Intervenções diversas na ETAR de Gaia Litoral	2023	832	1.246	0	0	0
AR014 E3 Remodelação dos escritórios da ETAR de Gaia Litoral	2024	0	338	337	0	0
AR014 E4 Inter. Diversas na ETAR de Gaia Litoral – 2ª Fase	2026	0	0	0	700	800
AR016 E1 Recup. do Exutor Submarino de Gaia Litoral	2024	0	1.080	0	0	0
AR017 E3 Construção Tanque de retenção Pedra do Couto	2026	0	0	0	500	500
AR021 E3 Reab. Int. Lordelo – Portelinha e Alto da Parteira	2023	633	225	0	0	0
AR021 E5 Reab. Int. Lordelo – Braziela - Souto e Souto - Cosme	2025	0	0	332	0	0
AR021 E6 Reab. Int. Lordelo – Torre - Cosme	2025	0	0	100	0	0
AR025 E1 Zona Sul Paredes – EE e Int. Sobreira e EE e Int. Recarei	2023	533	423	0	0	0
AR025 E3 Automação da EE de Sobreira e EE de Recarei	2024	0	28	0	0	0
AR028 E1 ETAR Recarei (compacta)	2023	224	337	0	0	0
AR029 E1 Deslocalização das ETAR Santa Cruz do Douro e Frende	2023	38	220	0	0	0
AR030 E1 ETAR de Frende - 3ª Fase	2027	0	0	0	0	125
AR032 E2 Reab. ETAR Cinfães – Zona Alta Souselo, Casal e Santiago Piães	2022	490	-4	0	0	0
AR033 E1 Alteração Int. Descarga ETAR Paço de Sousa	2023	79	69	0	0	0
AR033 E2 ETAR Paço de Sousa – 2ª Fase	2026	0	0	0	530	530
AR033 E3 Reformulação elevação inicial ETAR de Paço de Sousa - 1ª Fase	2024	0	138	413	0	0
AR033 E4 SADI de Paço de Sousa	2024	0	22	0	0	0
AR033 E5 Reformulação elevação inicial ETAR de Paço de Sousa - 2ª Fase	2026	0	0	0	250	0
AR033 E6 Caixas receção areias - Paço de Sousa (Mezio+EE Paredes+ETAR PS)	2025	0	0	100	0	0
AR035 E1 ETAR Pedorido (convencional)	2027	0	0	0	0	804
AR035 E2 Ligação da Zona industrial a Pedorido	2027	0	0	0	0	500
AR036 E1 Reconstrução do muro da ETAR Sardoura	2023	56	53	0	0	0
AR037 E2 EE de Sardoura e troço de ligação	2025	0	0	480	0	0
AR040 E3 Transf. ETAR Gaia Litoral Instalação Neutra Energ. – Ventilação	2026	0	0	0	150	0
AR040 E5 Transf. ETAR Gaia Litoral Inst, Neutra Energ. – tanque equalização	2026	0	0	0	600	0
AR040 E6 Sistemas Elétricos da ETAR Gaia Litoral	2023	459	160	0	0	0
AR041 E1 Int. Ligação ETAR Areinho – ETAR Febros	2025	0	0	1.000	900	0
AR041 E2 Transf. ETAR Febros neutra energeticamente	2026	0	0	0	1.900	2.000
AR041 E3 EE de Quebrantões e desativação da ETAR do Areinho	2026	0	0	0	900	1.000
AR042 D4 Aquis. Bens e Serv. Equip. Elev. Cargas Instalações - 2ª Fase	2024	0	145	0	0	0
AR044 E1 Reabilitação da ETAR Ponte da Ribeira	2025	0	0	1.400	220	0
AR044 E2 Tanque Emerg. EE da ETAR de Ponte da Ribeira	2026	0	0	0	220	0
AR047 E1.2 Intercetor de ligação Gove-Mosteirô 2	2024	0	704	300	0	0
AR047 E2 ETAR de Mosteirô 2	2025	0	0	600	2.900	2.350
AR047 E3 EE e Int. Porto Antigo - ETAR de Mosteirô 2	2025	0	0	750	100	0
AR056 E1 Intercetores de Gandra A, B e Moreirô	2026	0	0	0	500	500
AR059 E1 Plano de Lamas	2026	0	0	0	2.000	2.000
AR063 E1 Armazém de Peças e Oficinas	2024	0	300	650	0	0
AR064 E1 Plano de Energia - Solar Fotovoltaico III	2024	0	400	600	24	0
AR064 E1 Plano de Energia - Solar Fotovoltaico IV	2026	0	0	0	688	688
AR064 E3 Hídrica	2026	0	0	0	245	0
AR064 E4 Eficiência Energética	2026	0	0	0	500	0
AR065 E1 Plano de Reutilização de Água Tratada	2024	0	37	100	120	120
AR066 E1 Remod. Inst. Elét. e Aut. – ETAR Alvarenga, Canelas, Moldes e Lever	2025	0	0	500	0	0
AR066 E2 Remod. Equip. ETAR Baião – Subst. Centrífuga da ETAR Campelo	2024	0	125	0	0	0
AR066 E3 Modernização equipamentos eletromecânicos EEAR - Válvulas	2026	0	0	0	300	300
AR066 E4 Modernização equipamentos eletromecânicos EEAR - Bombas	2025	0	0	250	200	0
AR067 E1 Proteção do Talude da Encosta da ETAR Crestuma	2027	0	0	0	0	100
AR068 E1 Plano de Redução de Afluências Indevidas	2025	0	0	75	120	120
AR069 E1 Aplicação de Proteções Contra Quedas	2022	139	41	0	0	0
Plano de digitalização operacional	2024	0	200	255	250	215
DIG001 Aquisição e implementação de sist. e equipamentos CCTV	2023	462	375	263	0	0
DIG002 Modernização equip. comunicações informáticos e industriais	2024	0	200	200	0	0
AR_STI_D3 Aquisição equip. comunicações informáticos e industriais	2023	320	60	60	60	60
AR_STI_I Modernização de infraestrutura redes comunicações	2022	146	75	78	0	0
Investimento de Substituição	2017	3.206	750	750	700	600
Estudos / Projetos	2017	685	275	456	233	156
Terrenos	2017	296	143	140	40	20
Fiscalizações	2017	393	148	256	391	396
Assessorias / Outros Investimentos	2017	4.278	1.291	1.115	1.201	1.035
Património	2025	0	0	186	0	0
Total investimento		20.604	9.634	12.085	17.562	15.039

Tendo em conta a definição de investimento com expressão material que consta das Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento (IEPAO2025-2027): “Consideram-se novos investimentos com expressão material os que não figuram no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a 10,7 milhões de euros ou o resultante da aplicação de 10% do orçamento anual da empresa”.

O orçamento anual da empresa, considerando a soma dos gastos operacionais *cash* + investimento *cash*, ascende a 23 milhões de euros pelo que, para ser considerado material ou relevante, o investimento terá de ser superior a 2,3 milhões de euros.

Tabela 5 - Cálculo do valor de 10% do orçamento de 2025 da SIMDOURO

Cálculo do valor do Investimento relevante:	
Investimento	12.085.118 €
CMVMC	324.269 €
FSE	6.883.735 €
GP	3.544.137 €
OGP	139.649 €
Total	22.976.908 €
10%	2.297.691 €

Assim, de acordo com o critério das IEPAO2025-2027 e consultando o plano de investimentos para o triénio 2025-2027, conclui-se que a SIMDOURO não tem previsto qualquer investimento com expressão material, para este período.

Refira-se que o retorno económico e financeiro de cada um dos projetos de investimento não é diretamente ou individualmente aferível, uma vez que são desenvolvidos e realizados no âmbito do Contrato de Concessão celebrado entre o Estado Português e a SIMDOURO, no estrito cumprimento da respetiva missão: conceber, construir, explorar e gerir o sistema multimunicipal de saneamento do Grande Porto, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental.

A sustentabilidade económica e financeira dos investimentos relevantes encontra-se, pois, assegurada de forma global no próprio Contrato de Concessão, designadamente no Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF) que o acompanha e onde estão previstos (com detalhe) os investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as tarifas e os rendimentos tarifários que, num regime de "*cost-plus*", permitirão assegurar essa sustentabilidade.

Nos Contratos de Concessão são considerados encargos a recuperar, por via tarifária, os gastos operacionais, incluindo as amortizações de investimento líquidas de subsídios, os gastos financeiros líquidos de rendimentos financeiros, os impostos sobre o rendimento e a remuneração acionista. A rentabilidade dos capitais próprios, a recuperar por via tarifária, resulta da remuneração do capital social e da reserva legal, a uma taxa equivalente às OT a 10 anos acrescida de uma margem de 3%.

Com referência aos princípios enunciados nas IEPAO2025-2027, no que concerne a:

Medidas de racionalização do investimento em empresas participadas:

- A SIMDOURO não detém quaisquer investimentos financeiros em outras empresas, pelo que esta questão se entende como não aplicável;

Medidas de racionalização no património imobiliário:

- Trata-se de matéria não aplicável, uma vez que a SIMDOURO não detém, nem prevê deter, património imobiliário.

IV.2 Financiamento e Endividamento

Na tabela seguinte apresenta-se o detalhe dos investimentos previstos e respetivas fontes de financiamento. Em 2025 prevê-se ter de recorrer a endividamento para a realização de parte do investimento.

Tabela 6 – Plano de investimentos e fontes de financiamento

unid: milhares de euros

Investimentos	Ano de Início	Fontes de financiamento								
		2025			2026			2027		
		Realização	Auto-financiamento	Suprimentos AdP	Realização	Auto-financiamento	Suprimentos AdP	Realização	Auto-financiamento	Suprimentos AdP
AR009 E3 Alargamento do acesso à ETAR de Fornos	2025	220	88	132	0	0	0	0	0	0
AR013 E1 Reab. Intercetores de V.N.Gaia	2026	0	0	0	120	30	90	120	20	100
AR013 E5 Reab. Intercetores de V.N.Gaia – Lever	2025	120	48	72	0	0	0	0	0	0
AR014 E3 Remodelação dos escritórios da ETAR de Gaia Litoral	2024	337	135	201	0	0	0	0	0	0
AR014 E4 Inter. Diversas na ETAR de Gaia Litoral – 2ª Fase	2026	0	0	0	700	177	523	800	133	667
AR017 E3 Construção Tanque de retenção Pedra do Couto	2026	0	0	0	500	126	374	500	83	417
AR021 E5 Reab. Int. Lordelo – Braziela - Souto e Souto - Cosme	2025	332	134	198	0	0	0	0	0	0
AR021 E6 Reab. Int. Lordelo – Torre - Cosme	2025	100	40	60	0	0	0	0	0	0
AR030 E1 ETAR de Frende - 3ª Fase	2027	0	0	0	0	0	0	125	21	104
AR033 E2 ETAR Paço de Sousa – 2ª Fase	2026	0	0	0	530	134	396	530	88	442
AR033 E3 Reformulação elevação inicial ETAR de Paço de Sousa - 1ª Fase	2024	413	166	247	0	0	0	0	0	0
AR033 E5 Reformulação elevação inicial ETAR de Paço de Sousa - 2ª Fase	2026	0	0	0	250	63	187	0	0	0
AR033 E6 Caixas receção areias - Paço de Sousa (Mezior+EE Paredes+ETAR PS)	2025	100	40	60	0	0	0	0	0	0
AR035 E1 ETAR Pedorido (convencional)	2027	0	0	0	0	0	0	804	134	670
AR035 E2 Ligação da Zona industrial a Pedorido	2027	0	0	0	0	0	0	500	83	417
AR037 E2 EE de Sardoura e troço de ligação	2025	480	193	287	0	0	0	0	0	0
AR040 E3 Transf. ETAR Gaia Litoral Instalação Neutra Energ. – Ventilação	2026	0	0	0	150	38	112	0	0	0
AR040 E5 Transf. ETAR Gaia Litoral Inst. Neutra Energ. – tanque equalização	2026	0	0	0	600	152	448	0	0	0
AR041 E1 Int. Ligação ETAR Areinho – ETAR Febros	2025	1.000	402	598	900	227	673	0	0	0
AR041 E2 Transf. ETAR Febros neutra energeticamente	2026	0	0	0	1.900	480	1.420	2.000	333	1.667
AR041 E3 EE de Quebrantões e desativação da ETAR do Areinho	2026	0	0	0	900	227	673	1.000	167	833
AR044 E1 Reabilitação da ETAR Ponte da Ribeira	2025	1.400	563	837	220	56	164	0	0	0
AR044 E2 Tanque Emerg. EE da ETAR de Ponte da Ribeira	2026	0	0	0	220	56	164	0	0	0
AR047 E1.2 Intercetor de ligação Gove-Mosteirô 2	2024	300	121	179	0	0	0	0	0	0
AR047 E2 ETAR de Mosteirô 2	2025	600	241	359	2.900	733	2.167	2.350	392	1.958
AR047 E3 EE e Int. Porto Antigo - ETAR de Mosteirô 2	2025	750	302	448	100	25	75	0	0	0
AR056 E1 Intercetores de Gandra A, B e Moreirô	2026	0	0	0	500	126	374	500	83	417
AR059 E1 Plano de Lamas	2026	0	0	0	2.000	505	1.495	2.000	333	1.667
AR063 E1 Armazém de Peças e Oficinas	2024	650	261	389	0	0	0	0	0	0
AR064 E1 Plano de Energia - Solar Fotovoltaico III	2024	600	241	359	24	6	18	0	0	0
AR064 E1 Plano de Energia - Solar Fotovoltaico IV	2026	0	0	0	688	174	514	688	115	573
AR064 E3 Hídrica	2026	0	0	0	245	62	183	0	0	0
AR064 E4 Eficiência Energética	2026	0	0	0	500	126	374	0	0	0
AR065 E1 Plano de Reutilização de Água Tratada	2024	100	40	60	120	30	90	120	20	100
AR066 E1 Remod. Inst. Elét. e Aut. – ETAR Alvarenga, Canelas, Moldes e Lever	2025	500	201	299	0	0	0	0	0	0
AR066 E3 Modernização equipamentos eletromecânicos EEAR - Válvulas	2026	0	0	0	300	76	224	300	50	250
AR066 E4 Modernização equipamentos eletromecânicos EEAR - Bombas	2025	250	101	149	200	51	149	0	0	0
AR067 E1 Proteção do Talude da Encosta da ETAR Crestuma	2027	0	0	0	0	0	0	100	17	83
AR068 E1 Plano de Redução de Afluências Indevidas	2025	75	30	45	120	30	90	120	20	100
Plano de digitalização operacional	2024	255	103	152	250	63	187	215	36	179
DIG001 Aquisição e implementação de sist. e equipamentos CCTV	2023	263	106	157	0	0	0	0	0	0
DIG002 Modernização equip. comunicações informáticos e industriais	2024	200	80	120	0	0	0	0	0	0
AR_STI_D3 Aquisição equip. comunicações informáticos e industriais	2023	60	24	36	60	15	45	60	10	50
AR_STI_I Modernização de infraestrutura redes comunicações	2022	78	31	46	0	0	0	0	0	0
Investimento de Substituição	2017	750	302	448	700	177	523	600	100	500
Estudos / Projetos	2017	456	183	273	233	59	174	156	26	130
Terrenos	2017	140	56	84	40	10	30	20	3	17
Fiscalizações	2017	256	103	153	391	99	292	396	66	330
Assessorias / Outros Investimentos	2017	1.115	448	667	1.201	304	898	1.035	173	862
Património	2025	186	75	111	0	0	0	0	0	0
Total investimento		12.085			17.562			15.039		
Total auto-financiamento			4.860			4.437			2.507	
Total endividamento (Suprimentos AdP)				7.225			13.125			12.532

Na tabela seguinte apresenta-se evolução prevista no endividamento da SIMDOURO.

Tabela 7 - Evolução do endividamento da empresa

Endividamento	2023 Execução	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão
Empréstimos não Correntes	45.750.000	53.375.000	61.600.000	74.632.258	86.196.774
Empréstimos Correntes	2.875.000	1.875.000	875.000	967.742	1.935.484
Endividamento	48.625.000	55.250.000	62.475.000	75.600.000	88.132.258

O elevado volume de investimento para os próximos anos, conforme previsão do Estudo de Viabilidade Económico-financeira (EVEF), implicará o recurso a fontes de financiamento externas e o aumento do endividamento. Conforme previsto no mesmo EVEF, o endividamento será amortizado em anos posteriores, depois de efetuados os investimentos previstos para a extensão do sistema de saneamento.

Na tabela seguinte apresenta-se o cálculo da variação de endividamento 2025/2024 nos termos da fórmula fixada nas IEPAO2025-2027.

Tabela 8 - Cálculo da variação de endividamento 2025/2024 nos termos da fórmula fixada nas IEPAO2025-2027

Endividamento (fórmula)	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Unidade	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Δ (2025-2024)	
Capital estatutário	20 046 075	20 046 075	20 046 075	20 046 075	20 046 075	20 046 075	0	0%
Financiamento remunerado	48 625 000	57 050 000	55 250 000	62 475 000	75 600 000	88 132 258	7 225 000	13%
(-) Novos investimentos com expressão material		0	0	0	0	0	0	
Δ de endividamento (%)		12,27%	9,65%	9,60%	15,91%	13,10%	-0,1 p.p.	

Para 2025 está previsto um crescimento do endividamento de 9,6%.

V. Recursos Humanos

V.1 Orientações sobre Remunerações

A elaboração da proposta de PAO 2025-2027 da SIMDOURO teve em consideração todas as orientações sobre a política remuneratória, constantes da legislação em vigor aplicável ao Setor Empresarial do Estado, nomeadamente:

- Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 2/2012, de 25 de janeiro e do disposto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 16/2012, de 14 de fevereiro e na Resolução do Conselho de Ministros n.º 36/2012, de 26 de março;
- Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 16/2012, de 14 de fevereiro;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 36/2012, de 26 de março;
- Despacho SET n.º 764/2012, de 25 de maio;
- Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro;
- Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro;
- Lei n.º 159-A/2015, de 30 de dezembro;
- Lei n.º 159-D/2015, de 30 de dezembro;
- Decreto-Lei n.º 253/2015, de 30 de dezembro;
- Decreto-Lei n.º 254-A/2015, de 31 de dezembro;
- Acordo Coletivo de Trabalho (publicado no Boletim do Trabalho e do Emprego (BTE) n.º 41 de 8 de novembro de 2018), revisto em 8 de abril de 2023 (BTE n.º 13/2023), revisto em 22 de junho de 2023 (BTE n.º 27/2023) e revisto em 15 de maio de 2024 (BTE n.º 18/2024);
- Despacho n.º 397/2022-SET, de 21 de novembro;
- Despacho SEF/SET de 15 de dezembro de 2022, Acordo de rendimentos;
- Despacho SEF/SET de 12 de maio de 2023, Acordo de rendimentos;
- Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento Geral do Estado para 2024);
- Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro (Decreto-Lei de Execução Orçamental de 2024);
- Despacho Ministério das Finanças de 29 de dezembro de 2024, Acordo de rendimentos.

V.2 Benefícios pós-Emprego

Na SIMDOURO não existe qualquer benefício pós-emprego e não está instituído qualquer sistema complementar de pensões.

Por essa razão, a SIMDOURO não efetua o pagamento de qualquer complemento às pensões atribuídas pelo Sistema Previdencial da Segurança Social, pela CGA, I.P. ou por outro sistema de proteção social, nem mesmo de complementos integralmente financiados pelas contribuições ou quotizações dos trabalhadores, através de fundos especiais ou outros regimes complementares, nos termos da legislação aplicável.

V.3 Evolução dos recursos humanos da empresa

A SIMDOURO contará no final de 2024 com 83 trabalhadores, excluindo Órgãos Sociais.

Em 2025, a SIMDOURO pretende regularizar algumas situações relativas ao seu quadro de pessoal, conforme enquadrado nos pontos seguintes:

Ponto 1:

Foram aprovadas, em 2023, um conjunto de promoções por decisão de gestão com o orçamento que ficou disponível quando se prescindiu da substituição de um trabalhador que cessou o vínculo contratual com a empresa. O Conselho de Administração considerou imperioso proceder a estas valorizações garantindo mais justiça e igualdade salarial no universo dos trabalhadores da SIMDOURO. No entanto, não foi possível operacionalizar as promoções atribuídas pois, tanto o Decreto-Lei de execução orçamental de 2023 (Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro), como o Decreto-Lei de execução orçamental 2024 (Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro) definiam a necessidade de aprovação expressa de qualquer valorização remuneratória.

A SIMDOURO já solicitou autorização para proceder a estas 13 valorizações, através de ofício enviado para o Chefe de Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente a 8 de março de 2024 (nossa ref.ª OF/171/2024) e aguarda resposta ao mesmo.

Assim, solicita-se autorização para proceder às valorizações listadas na tabela seguinte, já previstas nos gastos do presente documento, tanto como estimativa em 2024, como em previsão para 2025 e seguintes.

Tabela 9 – Promoções por decisão de gestão

Número trabalhador	Área Funcional	SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO APÓS ALTERAÇÕES			
		Categoria Profissional	Nível	Escalão	Vencimento	Categoria Profissional	Nível	Escalão	Vencimento
32200020; 32200034	Operação	Técnico B	K	2	1 076,00 €	Técnico B	J	2	1 261,00 €
32200036	Manutenção	Técnico B	K	7	1 215,00 €	Técnico B	J	3	1 282,00 €
32200045; 32200051	Manutenção	Técnico B	K	4	1 143,00 €	Técnico B	J	2	1 261,00 €
32200030; 32200048; 32200057; 32200076	Manutenção	Técnico B	K	2	1 076,00 €	Técnico B	J	2	1 261,00 €
32200088	Operação	Técnico B	J	6	1 386,00 €	Técnico B	J	7	1 408,00 €
32200108	Operação	Técnico B	K	1	1 046,00 €	Técnico B	J	1	1 224,00 €
32200109	Manutenção	Técnico B	K	1	1 046,00 €	Técnico B	J	1	1 224,00 €
32200112	Manutenção	Técnico Superior B	I	1	1 420,00 €	Técnico Superior B	I	3	1 512,00 €

Ponto 2:

Durante o ano de 2024, com a cessação de dois vínculos contratuais por causas não imputáveis à entidade empregadora, surgiu a necessidade de substituição de duas posições. De acordo com o disposto no artigo 133.º do Decreto-Lei.º 17/2024, de 29 de janeiro, o órgão máximo de gestão da empresa detém competência para a celebração de contratos de trabalho sem termo para substituição, desde que a contratação corresponda à base da respetiva carreira e categoria profissional prevista em instrumento de regulamentação coletiva de trabalho ou represente um custo anualizado igual ou inferior ao custo anualizado com o trabalhador substituído. Contudo, e por se tratar da substituição de dois trabalhadores da categoria de Técnicos Operativos C, que desempenhavam funções complexas, com elevado rigor técnico requerendo um conhecimento relativamente aprofundado de procedimentos e técnicas variadas, é entendimento da empresa que essas posições devem ser preenchidas por trabalhadores internos. Para tal, estas duas substituições internas ocorreriam à luz do disposto no artigo 127.º do Decreto-Lei.º 17/2024, de 29 de janeiro, uma vez que implicam uma valorização remuneratória, que não apresenta qualquer impacto nos custos com pessoal previstos no Plano de Atividades e Orçamento de 2024, mas permite fazer a valorização dos trabalhadores internos sem aumento de custos e beneficiando da prévia experiência e conhecimentos destes, por já se encontrarem integrados na organização. Por se tratar de duas alterações de posicionamento remuneratório é necessário despacho prévio favorável do membro do Governo responsável, de acordo com o n.º 1 do artigo 127.º do Decreto-Lei.º 17/2024, de 29 de janeiro, ex vi n.º 2 do mesmo artigo, porquanto o preenchimento das vagas de Técnicos Operativos C implica uma mudança de categoria dos Técnicos Operativos B.

A SIMDOURO já solicitou autorização para proceder a esta alteração de categoria, através de ofício enviado para o Chefe de Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente a 8 de março de 2024 (nossa ref.^a OF/171/2024) e aguarda resposta ao mesmo.

Na tabela seguinte discriminam-se os 2 técnicos cuja categoria profissional se pretende alterar com efeitos retroativos a maio de 2024. Os impactos nos gastos com pessoal já foram considerados neste PAO.

Tabela 10 - Alteração de categorias profissionais

Número trabalhador	Área Funcional	SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO APÓS ALTERAÇÕES			
		Categoria Profissional	Nível	Escalão	Vencimento	Categoria Profissional	Nível	Escalão	Vencimento
32200035	Operação	Técnico Operativo B	L	3	949,00 €	Técnico Operativo C	J	I	1 224,00 €
32200113	Operação	Técnico Operativo B	L	3	949,00 €	Técnico Operativo C	J	I	1 224,00 €

Ponto 3:

Em 2025, pretende-se aumentar o horário semanal de uma trabalhadora do laboratório que foi integrada em 2015, através de um acordo de transmissão de posição contratual, entre a SIMDOURO e a Águas e Parque Biológico de Gaia. Esta trabalhadora é a única com um horário de 35 horas semanais, uma vez que todos os outros trabalhadores têm um horário de 40 horas semanais, o que traz alguma dificuldade na gestão de equipas. Além, disso, uma vez que um dos objetivos da SIMDOURO é implementar um sistema de qualidade no laboratório, o aumento do horário de trabalho será uma mais-valia. O aumento do horário semanal implica o consequente aumento de remuneração mensal, pelo que se submete esta alteração a aprovação em sede de PAO 2025 (ver tabela seguinte).

Tabela 11 – Alteração salarial por alteração horário trabalho

Número trabalhador	Área Funcional	SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO APÓS ALTERAÇÕES			
		Categoria Profissional	Nível	Escalão	Vencimento	Categoria Profissional	Nível	Escalão	Vencimento
32200039	Operação	Técnica Superior B	I	6	1.637,00 €	Técnica Superior B	H	5	1.901,00 €

Nas tabelas seguintes é possível consultar a evolução prevista para o número de trabalhadores entre 2024 e 2027.

A evolução dos gastos com pessoal entre 2024 e 2027 pode ser consultada no capítulo VI. Informação Financeira.

Tabela 12 - Mapa RH da SIMDOURO – Ano 2025

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024	Situação a 01.01.2025			Movimentos de Pessoal - 2025						Situação a 31/12/2025
			Idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/ licença	Autorizações de recrutamento concedidas em 2024	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
		(1)				(2)		(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	12	12	53	1	0	0	0	0	0	0	0	12
Cargos de direção (s/ OS)	1	1	51	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Técnico Operativo A	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Operativo B	18	21	40	1	0	0	0	0	0	0	0	21
Técnico Operativo C	21	22	46	2	0	1	0	0	1	0	0	22
Técnico A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico B	13	14	46	0	0	0	0	0	0	0	1	15
Técnico C	1	1	45	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Técnico Superior A	3	3	38	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Técnico Superior B	17	18	46	0	0	0	0	0	0	0	2	20
Técnico Superior C	3	3	53	0	0	0	1	0	0	0	0	3
Total	91	95		4	0	1	1	0	1	0	3	98

Em 2025 é expectável que se verifique uma saída por reforma, a qual se pretende substituir.

Tabela 13 - Mapa RH da SIMDOURO – Anos 2026 e 2027

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2025	Movimentos de Pessoal - 2026					Situação a 31/12/2026	Movimentos de Pessoal - 2027					Situação a 31/12/2027
		Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/ licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2026 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas		Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/ licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2027 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)	(2)		(4)	(5)	(6)	= '2025 - (2) + (4) + (5) + (6)	(2)		(4)	(5)	(6)	= '2026 - (2) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	12	0	0	0	0	0	12	0	0	0	0	0	12
Cargos de direção (s/ OS)	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Técnico Operativo A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Operativo B	21	0	0	0	0	0	21	0	0	0	0	3	24
Técnico Operativo C	22	0	0	0	0	0	22	0	0	0	0	0	22
Técnico A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico B	15	0	0	0	0	0	15	0	0	0	0	4	19
Técnico C	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Técnico Superior A	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3
Técnico Superior B	20	0	0	0	0	0	20	0	0	0	0	0	20
Técnico Superior C	3	0	1	0	0	0	3	0	1	0	0	0	3
Total	98	0	1	0	0	0	98	0	1	0	0	7	105

Para 2025, propõe-se a contratação de 3 trabalhadores para novas atividades:

- I Técnico Superior especializado em técnicas laboratoriais e acreditação de laboratórios com o objetivo implementar um sistema de qualidade robusto do Laboratório da SIMDOURO, apto a ser acreditado. Atualmente, a força de trabalho ocupa-se maioritariamente da realização das análises, não existindo tempo disponível para implementar um sistema de qualidade. Depois de acreditado, o Laboratório da SIMDOURO poderá realizar as análises de controlo legal obrigatórias e assim poupar o custo da sua contratação externa.

- I Técnico Superior na área de eletrotecnia e energia para garantir o acompanhamento do elevado volume de atividades e investimentos do Plano de Energia da SIMDOURO, que visa a neutralidade energética da empresa até 2030. Este Plano prevê, entre outras ações, a instalação de painéis solares fotovoltaicos, a construção de sistemas de aproveitamento de energia hídrica, a melhoria da eficiência energética de equipamentos e edifícios, etc.
- I Técnico da área de automação para reforçar a equipa existente com conhecimentos de programação e parametrização de autómatos e supervisões (SCADA). Este reforço permitirá avançar na digitalização operacional e aumentar a eficiência das operações da empresa.

A SIMDOURO solicita, ainda, autorização para a celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo, para a mesma função, nos casos em que se encontrem ausentes, nomeadamente por doença ou parentalidade.

No futuro, em 2027, pretende-se contratar 7 trabalhadores:

- 3 técnicos operativos para as novas ETAR de Mosteirô 2 e ETAR de Pedorido;
- 2 técnicos para reforço da equipa de automação e manutenção do Douro e Sousa, que vai passar a ter as 2 novas ETAR em funcionamento;
- 2 técnicos para reforço da equipa de Gaia, em virtude da entrada em funcionamento da ligação Areinho-Febros e cogeração na ETAR de Febros.

VI. Informação financeira

VI.1 Princípios, pressupostos e linhas orientadoras

O presente documento constitui a proposta de Plano de Atividades e Orçamento (PAO) da SIMDOURO para os exercícios de 2025 a 2027. O PAO encontra-se suportado, com os devidos ajustes, pelo Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF) da empresa, integrando este a informação relativa quer ao triénio em análise (2025/2027), quer ao plano de negócios da empresa. O EVEF constitui o Anexo III ao Contrato de Concessão da empresa.

VI.2 Pressupostos macroeconómicos

Os pressupostos indicados pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), em julho de 2024, bem como os pressupostos indicados pelo Grupo AdP e nas IEPAO2025-2027, foram tidos em conta na elaboração da presente proposta de PAO.

Tabela 14 - Pressupostos macroeconómicos

Pressupostos	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão
IHPC	2,5%	2,1%	2,0%	2,0%
Taxa das Obrigações do Tesouro a 10 anos	3,26%	3,26%	3,26%	3,26%
Taxa EURIBOR 1 mês	3,49%	2,69%	2,39%	2,39%
Taxa EURIBOR 3 meses	3,60%	2,80%	2,50%	2,50%
Taxa EURIBOR 6 meses	3,62%	2,82%	2,52%	2,52%
Taxa EURIBOR 1 ano	3,58%	2,78%	2,48%	2,48%
Spread apoios AdP SGPS curto prazo	1,60%	1,60%	1,60%	1,60%
Spread apoios AdP SGPS médio e longo prazo	1,70%	1,70%	1,70%	1,70%
Financiamento BEI	Conforme contrato	Conforme contrato	Conforme contrato	Conforme contrato
Taxa de Impostos Sobre os Lucros	21,00%	21,00%	21,00%	21,00%
Taxa de derrama	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
Derrama Estadual > € 1,5 M <= € 7,5 M	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Derrama Estadual > € 7,5 M	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%

VI.3 Volume de Atividade e Volume de Negócios

Nos quadros seguintes apresenta-se o volume de atividade real no ano 2023 e o volume de negócios previsto para o período 2024/2027.

Os valores previsionais do volume de negócios resultam das previsões de evolução do volume de prestação de serviços, de acordo com o histórico registado e das tarifas de águas residuais definidas na revisão do EVEF da Concessão.

O volume de negócios da SIMDOURO estimado para 2024 resulta da aplicação da tarifa proposta pela SIMDOURO, em sede de PAO 2024, e para a qual ainda se aguarda publicação de Despacho do Ministério do Ambiente.

O volume de negócios previsto para 2025 resulta da aplicação da tarifa proposta de 0,8005 €/m³ (tarifa de 2024 atualizada com a inflação prevista de 2,1%) ao volume previsto faturar.

A previsão do volume a faturar em 2024 e anos seguintes foi efetuada tendo por base o histórico da evolução do volume de atividade e perspetivas de evolução, estimados de acordo com o conhecimento atual das redes em baixa dos municípios clientes da SIMDOURO, e conforme projeções do EVEF.

Face ao exposto, a evolução projetada do volume de negócios segue regras próprias, não se aplicando, por isso, o racional do Consumo Privado e/ou PIB para justificar a evolução agora projetada.

Tabela 15 - Volumes de atividade, volumes de negócios e tarifas

Volume de atividade (m³)	2023 Execução	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão
Volume total de água residual faturada	21.557.609	21.630.556	21.909.099	22.190.980	22.395.132
TOTAL	21.557.609	21.630.556	21.909.099	22.190.980	22.395.132

Volume de negócios (€)	2023 Execução	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão
Prestação de serviços	16.371.564	16.966.137	17.538.233	18.118.935	18.650.666
TOTAL	16.371.564	16.966.137	17.538.233	18.118.935	18.650.666

Tarifa (€/m³)	2023 Execução	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão
Tarifa (preços correntes)	0,7590	0,7840	0,8005	0,8165	0,8328

Com base nas regras tarifárias em vigor, explanadas no Contrato de Concessão e na Lei de Bases do setor, o tarifário da SIMDOURO é estruturado com base em custos aceites, que pretendem cobrir os custos de exploração e fiscais, as amortizações do investimento e a remuneração de dívida e dos capitais próprios (estes últimos à taxa das OT a 10 anos + 3%).

VI.4 Demonstrações Financeiras para 2025-2027

A SIMDOURO prepara as suas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e Interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC) ou pelo anterior *Standing Interpretations Committee* (SIC), adotadas pela União Europeia, em vigor para exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2015.

O exercício orçamental para 2025, bem como para 2026 e 2027, baseia-se na melhor informação disponível, à data, e nas previsões do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF) anexo ao Contrato de Concessão do sistema multimunicipal de saneamento do Grande Porto revisto e a ser aprovado pela ERSAR. Em seguida apresentam-se as demonstrações financeiras para o período 2024-2027, sendo apresentados, sempre que necessário, comentários explicativos.

Tabela I6 - Demonstração dos resultados por naturezas

Rendimentos e Gastos	Unidade: euros					
	2023 Execução	2024 PAO	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão
Prestações de serviços	16 371 564 €	16 876 365 €	16 966 137 €	17 538 233 €	18 118 935 €	18 650 666 €
Rendimentos de construção em ativos concessionados (IFRIC 12)	6 862 887 €	10 045 798 €	9 634 490 €	12 085 118 €	17 562 037 €	15 039 227 €
Desvio de recuperação de gastos	1 175 748 €	3 187 803 €	1 233 658 €	3 364 677 €	4 027 876 €	4 614 223 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-286 859 €	-325 849 €	-323 642 €	-324 269 €	-330 754 €	-337 370 €
Gastos de construção em ativos concessionados (IFRIC 12)	-6 862 887 €	-10 045 798 €	-9 634 490 €	-12 085 118 €	-17 562 037 €	-15 039 227 €
Fornecimentos e serviços externos	-6 324 342 €	-6 688 937 €	-6 652 350 €	-6 883 735 €	-7 075 600 €	-7 270 100 €
Gastos com pessoal	-2 811 426 €	-3 202 884 €	-3 059 010 €	-3 544 137 €	-3 706 187 €	-3 914 344 €
Outros rendimentos e ganhos	97 271 €	97 386 €	107 005 €	97 386 €	99 333 €	101 320 €
Outros gastos e perdas	-130 745 €	-132 417 €	-136 827 €	-139 649 €	-142 442 €	-145 291 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)	8 091 211 €	9 811 467 €	8 134 970 €	10 108 506 €	10 991 161 €	11 699 105 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento Ajustado (EBITDA Ajustado)	6 915 463 €	6 623 664 €	6 901 312 €	6 743 829 €	6 963 285 €	7 084 882 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização	- 5 240 699 €	- 6 711 951 €	- 5 081 655 €	- 6 828 682 €	- 6 799 068 €	- 6 861 618 €
Subsídios ao investimento	1 113 190 €	1 089 002 €	1 024 081 €	1 108 261 €	1 122 519 €	1 132 846 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)						
Resultado operacional (EBIT)	3 963 701 €	4 188 519 €	4 077 396 €	4 388 085 €	5 314 612 €	5 970 333 €
Resultado operacional Ajustado (EBIT Ajustado)	2 787 953 €	1 000 716 €	2 843 738 €	1 023 408 €	1 286 737 €	1 356 110 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor	3 963 701 €	4 188 519 €	4 077 396 €	4 388 085 €	5 314 612 €	5 970 333 €
Juros e rendimentos similares obtidos	55 452 €	7 746 €	4 019 €	9 565 €	0 €	0 €
Juros e gastos similares suportados	-1 757 535 €	-1 958 679 €	-1 758 482 €	-1 976 246 €	-2 820 797 €	-3 397 872 €
Resultado antes de impostos	2 261 617 €	2 237 585 €	2 322 933 €	2 421 405 €	2 493 815 €	2 572 461 €
Imposto sobre o rendimento	-787 188 €	-681 245 €	-882 910 €	-676 474 €	-471 171 €	-354 968 €
Impostos diferidos	234 148 €	136 248 €	302 830 €	83 940 €	-132 351 €	-263 266 €
Resultado líquido do período	1 708 578 €	1 692 589 €	1 742 852 €	1 828 870 €	1 890 293 €	1 954 227 €

Tabela 17 - Demonstração da posição financeira

Rubricas	Unidade: euros					
	2023	2024	2024	2025	2026	2027
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
ATIVO						
Ativo não corrente						
Ativos fixos tangíveis	714 €	0 €	92 €	0 €	0 €	0 €
Ativos sob direito de uso	42 108 €	95 260 €	29 081 €	16 054 €	140 001 €	237 895 €
Ativos intangíveis	136 829 958 €	144 671 711 €	142 376 150 €	149 999 361 €	162 013 086 €	171 849 278 €
Outros ativos financeiros	42 723 €	43 355 €	42 055 €	42 055 €	42 055 €	42 055 €
Ativos por impostos diferidos	4 755 639 €	5 765 386 €	5 336 683 €	6 242 713 €	7 097 192 €	7 964 411 €
Desvio de recuperação de gastos	11 617 882 €	14 915 501 €	12 851 539 €	16 216 216 €	20 244 092 €	24 858 315 €
Subtotal	153 289 024 €	165 491 213 €	160 635 600 €	172 516 399 €	189 536 426 €	204 951 954 €
Ativo corrente						
Inventários	306 883 €	275 000 €	275 000 €	275 000 €	275 000 €	275 000 €
Clientes, contribuintes e utentes	4 408 966 €	4 346 373 €	5 141 534 €	4 852 494 €	4 755 823 €	4 895 393 €
Estado e outros entes públicos	565 201 €	204 094 €	278 655 €	194 662 €	255 519 €	262 458 €
Imposto sobre o rendimento do exercício	51 787 €	138 656 €	291 472 €	214 130 €	171 479 €	92 644 €
Outras contas a receber	113 772 €	29 779 €	34 951 €	34 951 €	31 000 €	31 001 €
Caixa e depósitos	812 905 €	358 035 €	389 120 €	477 727 €	835 308 €	1 153 917 €
Subtotal	6 259 514 €	5 351 937 €	6 410 732 €	6 048 964 €	6 324 130 €	6 710 413 €
Total do Ativo	159 548 537 €	170 843 150 €	167 046 332 €	178 565 363 €	195 860 556 €	211 662 367 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO						
Património / Capital	20 046 075 €	20 046 075 €	20 046 075 €	20 046 075 €	20 046 075 €	20 046 075 €
Reservas	927 826 €	1 011 152 €	1 013 255 €	1 100 397 €	1 191 841 €	1 286 356 €
Resultados transitados	13 042 346 €	14 625 538 €	14 665 494 €	16 321 204 €	18 058 631 €	19 854 409 €
Resultado líquido do período	1 708 578 €	1 692 589 €	1 742 852 €	1 828 870 €	1 890 293 €	1 954 227 €
Total do Património Líquido	35 724 824 €	37 375 353 €	37 467 676 €	39 296 547 €	41 186 840 €	43 141 067 €
PASSIVO						
Passivo não corrente						
Financiamentos obtidos	45 750 000 €	56 175 000 €	53 375 000 €	61 600 000 €	74 632 258 €	86 196 774 €
Passivos da locação	28 548 €	14 992 €	15 514 €	6 164 €	112 500 €	112 500 €
Passivos por impostos diferidos	2 788 292 €	3 624 239 €	3 066 506 €	3 888 596 €	4 875 426 €	6 005 910 €
Acréscimos de gastos para investimento contratual	18 309 171 €	20 051 289 €	19 287 341 €	21 640 997 €	22 891 753 €	24 550 336 €
Subsídios ao investimento	49 508 715 €	48 490 060 €	48 484 634 €	47 376 374 €	46 253 854 €	45 121 008 €
Outras contas a pagar	87 798 €	76 032 €	129 226 €	129 226 €	0 €	0 €
Subtotal	116 472 523 €	128 431 613 €	124 358 221 €	134 641 358 €	148 765 791 €	161 986 528 €
Passivo corrente						
Fornecedores	2 849 357 €	1 989 784 €	1 520 640 €	1 876 968 €	2 981 911 €	2 706 549 €
Estado e outros entes públicos	377 789 €	290 463 €	309 513 €	339 623 €	347 772 €	355 240 €
Imposto sobre o rendimento do exercício	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamentos obtidos	3 241 410 €	875 000 €	1 875 000 €	875 000 €	967 742 €	1 935 484 €
Passivos da locação	12 560 €	47 224 €	13 033 €	9 350 €	37 500 €	37 500 €
Outras contas a pagar	870 074 €	1 833 713 €	1 502 248 €	1 526 518 €	1 573 000 €	1 500 000 €
Subtotal	7 351 190 €	5 036 184 €	5 220 434 €	4 627 459 €	5 907 925 €	6 534 772 €
Total do Passivo	123 823 713 €	133 467 797 €	129 578 656 €	139 268 817 €	154 673 716 €	168 521 300 €
Total do Património Líquido e Passivo	159 548 537 €	170 843 150 €	167 046 332 €	178 565 363 €	195 860 556 €	211 662 367 €

Tabela 18 - Demonstração de Fluxos de Caixa

Rubricas	Unidade euros					
	2023	2024	2024	2025	2026	2027
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais						
Recebimentos de clientes	16 113 149 €	18 106 639 €	17 303 545 €	18 901 640 €	19 227 483 €	19 552 517 €
Pagamentos a fornecedores	-7 643 735 €	-8 577 254 €	-8 903 560 €	-8 931 397 €	-8 146 990 €	-9 128 963 €
Pagamentos ao pessoal	-2 632 615 €	-2 790 227 €	-2 811 457 €	-3 001 736 €	-3 469 417 €	-3 664 276 €
Caixa gerada pelas operações	5 836 799 €	6 739 158 €	5 588 529 €	6 968 507 €	7 611 077 €	6 759 277 €
Outros recebimentos/pagamentos	-1 269 574 €	-582 658 €	-773 145 €	-718 690 €	-130 147 €	-535 827 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	4 567 225 €	6 156 501 €	4 815 384 €	6 249 817 €	7 480 930 €	6 223 450 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Ativos fixos tangíveis	-80 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ativos intangíveis	-6 318 892 €	-10 424 918 €	-9 760 236 €	-11 207 610 €	-17 562 037 €	-15 039 227 €
Outros Ativos	0 €	-1 770 €	-590 €	-808 €	0 €	0 €
Recebimentos provenientes de:						
Investimentos financeiros	1 071 058 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subsídios ao investimento	23 347 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-5 304 486 €	-10 426 688 €	-9 760 826 €	-11 208 418 €	-17 562 037 €	-15 039 227 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Recebimentos provenientes de:						
Financiamentos obtidos	2 000 000 €	9 300 000 €	10 000 000 €	9 100 000 €	14 000 000 €	13 500 000 €
Outras operações de financiamento	24 946 €	7 746 €	17 660 €	9 565 €	150 000 €	150 000 €
Pagamentos respeitantes a:						
Financiamentos obtidos	-875 000 €	-2 921 466 €	-3 382 731 €	-1 875 000 €	-875 000 €	-967 742 €
Juros e gastos similares	-1 655 796 €	-2 051 574 €	-2 108 443 €	-2 174 324 €	-2 820 797 €	-3 397 872 €
Outras operações de financiamento	4 008 €	0 €	-4 829 €	-13 033 €	-15 514 €	-150 000 €
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)	- 501 843 €	4 334 706 €	4 521 657 €	5 047 208 €	10 438 688 €	9 134 386 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)	- 1 239 104 €	64 518 €	- 423 785 €	88 607 €	357 581 €	318 609 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 052 009 €	293 517 €	812 905 €	389 120 €	477 727 €	835 308 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	812 905 €	358 035 €	389 120 €	477 727 €	835 308 €	1 153 917 €

VI.5 Cumprimento das Orientações para o Setor Empresarial do Estado

A SIMDOURO, empresa do Setor Empresarial do Estado (SEE), elaborou o seu plano de atividades e orçamento no pressuposto de cumprimento de todas as disposições legais aplicáveis ao SEE.

A SIMDOURO, na elaboração da proposta de PAO 2025-2027, teve em consideração (no que lhe é aplicável) o disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental de 2024 (Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro), na Lei do Orçamento Geral do Estado para 2024 (Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro) e nas Instruções para a Elaboração do Plano de Atividades 2025-2027 (IEPAO2025-2027).

Conforme IEPAO2025-2027, a proposta de PAO para 2025-2027 deverá garantir a eficiência operacional da empresa, medida pelo rácio dos Gastos Operacionais (CMVMC + FSE + Gastos com pessoal) sobre o Volume de Negócios (Prestação de Serviços), o qual deve ser igual ou inferior ao verificado no ano anterior, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de disposições legais.

Deverá também ser garantida a otimização de gastos, sendo que os Gastos Operacionais (CMVMC + FSE + Gastos com pessoal) devem ser iguais ou inferiores ao valor do ano anterior, corrigido com a taxa de inflação prevista.

O PAO 2025-2027 da SIMDOURO foi preparado com base nas contas reais até 2023 e em projeções para os anos seguintes, e no pressuposto de cumprimento das orientações relativas à contenção de gastos em cada exercício.

Os montantes estimados tiveram em conta o desempenho histórico das infraestruturas e as restrições acima descritas e refletem um nível de gastos considerado adequado para garantir o normal funcionamento do sistema multimunicipal face aos níveis de atividade previstos. Por este motivo, algumas rubricas de gastos podem vir a registar acréscimos de tendência não linear.

Ressalva-se, ainda, que a SIMDOURO não detém, nem prevê deter, em 2025, participação em outras entidades que releve para efeitos de cumprimento das instruções divulgadas pela DGTF, por parte de empresas participadas.

VI.5.1 Rácio do Plano de Redução de Gastos (GO/VN)

Para o período 2025-2027, propõe-se a manutenção do rácio GO/VN de 2024 para a atividade atual da SIMDOURO, excluindo impactos decorrentes de disposições legais e novas atividades (efeito comparabilidade).

Conforme IEPAO2025-2027, a proposta de PAO para 2025-2027 deverá garantir a eficiência operacional da empresa, medida pelo rácio dos Gastos Operacionais (CMVMC + FSE + Gastos com pessoal) sobre o Volume de Negócios (Prestação de Serviços), o qual deve ser igual ou inferior ao verificado no ano anterior, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de disposições legais.

Relativamente aos impactos a excluir por decorrerem de disposições legais, a SIMDOURO considerou os seguintes, em linha com o que foi considerado e aprovado no PAO 2024:

- Impactos em Gastos com Pessoal que decorrem do Acordo de Médio Prazo para a Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, conforme Despacho SEF/SET de 15 de dezembro de 2022, Despacho SEF/SET de 12 de maio de 2023 e Despacho MF de 29 de dezembro de 2023 (na tabela da eficiência operacional, estes impactos estão na linha Acordo de rendimentos e consideram apenas os acréscimos face ao ano de 2023);
- Impactos que decorrem do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Para 2024, e anos seguintes, foram considerados os acréscimos de gastos com pessoal que decorreram da atualização do subsídio de alimentação em 2024 e os que decorrem das valorizações remuneratórias anuais, conferidas na sequência das progressões atribuídas em resultado da avaliação de desempenho (Anexo III do ACT).

- Impactos com a atribuição de um subsídio de penosidade e insalubridade, nos mesmos moldes em que já é, atualmente, atribuído aos trabalhadores da Administração Pública que desempenhem funções das quais resulte comprovada elevada sobrecarga funcional, que potencie o aumento da probabilidade de ocorrência de lesão ou um risco potencial agravado de degradação do estado de saúde do trabalhador, conforme definido no Decreto-Lei n.º 93/2021. A estimativa da SIMDOURO é que este subsídio abranja, em 2025, 59 trabalhadores que exercem funções na exploração das redes de saneamento. O valor previsto gastar, em 2025, é de cerca de 107 mil euros. O pagamento deste subsídio já foi proposto no PAO 2024-2026, no entanto, o limite de 5% ao crescimento da massa salarial em 2024, imposto pelo Despacho de 29 de dezembro de 2023 do Senhor Ministro das Finanças, impossibilitou o pagamento no ano corrente.

Além de excluir do cálculo da eficiência operacional os impactos decorrentes do cumprimento de disposições legais, a SIMDOURO considera que devem também ser excluídos alguns efeitos que decorrem da comparabilidade entre exercícios.

Assim, relativamente ao efeito de comparabilidade, a SIMDOURO propõe excluir, do cálculo do rácio GO/VN, os gastos com as novas contratações de trabalhadores, entre 2024 e 2027 e os gastos com FSE relativos às novas atividades (Plano de energia e programa de digitalização nas infraestruturas operacionais).

Na tabela seguinte apresenta-se a estimativa da eficiência operacional da empresa para o período 2023 a 2027, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de disposições legais (calculados face ao último ano real – 2023), bem como impactos do que se designou por efeito da comparabilidade (comparação com real 2023).

Tabela 19 - Cálculo do rácio de eficiência operacional

Eficiência operacional	Unidade: euros							
	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-9.422.627	-10.217.669	-10.035.003	-10.752.141	-11.112.541	-11.521.814	-717.138	-7,1%
CMVMC	-286.859	-325.849	-323.642	-324.269	-330.754	-337.370	-627	-0,2%
FSE	-6.324.342	-6.688.937	-6.652.350	-6.883.735	-7.075.600	-7.270.100	-231.385	-3,5%
Gastos com pessoal	-2.811.426	-3.202.884	-3.059.010	-3.544.137	-3.706.187	-3.914.344	-485.126	-15,9%
Impactos decorrentes de obrigações legais*		228.335	150.656	408.347	556.947	656.297	257.690	171%
Aplicação do ACT		16.072 €	39.056 €	57.806 €	72.806 €	87.806 €	18.750	48%
Acordo de rendimentos		116.500 €	111.600 €	243.565 €	377.165 €	461.515 €	131.965	118%
Subsídio de penosidade		95.763 €	0 €	106.975 €	106.975 €	106.975 €	106.975	
Impactos decorrentes de efeito de comparabilidade	-60.200	114.807	8.537	263.420	274.476	380.523		
Impactos Absentismo	-60.200 €	0 €	-20.763 €	0 €	0 €	0 €	20.763	100%
Gastos com contratações previstas anos subsequentes		114.807 €	24.750 €	219.620 €	229.723 €	334.875 €	194.870	787%
Gastos com FSE - novas atividades			4.550 €	43.800 €	44.753 €	45.648 €	39.250	863%
Gastos operacionais ajustados	9.482.827	9.874.528	9.875.810	10.080.374	10.281.119	10.484.995	204.565	2,1%
Volume de negócios	16.371.564	16.876.365	16.966.137	17.538.233	18.118.935	18.650.666	572.096	3,4%
Prestações de Serviços	16.371.564	16.876.365	16.966.137	17.538.233	18.118.935	18.650.666	572.096	3,4%
Indemnizações Compensatórias (conf. Contrato Serv.Público)								
Volume de Negócios ajustado	16.371.564	16.876.365	16.966.137	17.538.233	18.118.935	18.650.666	572.096	3,4%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	57,9%	58,5%	58,2%	57,5%	56,7%	56,2%	-0,007	

Verifica-se que, entre 2025 e 2027, o rácio GO/VN, excluídos os efeitos de aumento de gastos com pessoal por disposições legais, acordo de rendimentos e efeitos de comparabilidade, desce comparativamente ao esperado para o fecho de 2024.

VI.5.2 Evolução dos gastos operacionais

Em cumprimento da legislação e das orientações sobre a matéria em epígrafe, a SIMDOURO reflete, na sua proposta de PAO 2025-2027, um esforço de contenção com os gastos operacionais, mantendo a sua aposta na eficiência e sustentabilidade.

Tabela 20 - FSE totais da SIMDOURO no período 2023 – 2027

Detalhe Fornecimentos e serviços externos	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
FSE - Energia	1.921.961	1.988.413	1.826.842	1.630.939	1.580.353	1.516.043	-195.903	-11%
FSE - Tratamento Lamas	1.158.251	1.100.000	1.244.329	1.346.486	1.463.416	1.582.684	102.157	8%
FSE - Conservação e Reparação	816.424	980.477	912.227	959.227	1.018.652	1.073.248	47.000	5%
FSE - Outros	2.181.990	2.336.185	2.413.437	2.569.518	2.630.446	2.699.034	156.081	6%
Deslocações e alojamento	875	2.845	2.845	8.000	8.160	8.323	5.155	181%
Ajudas de custo *	0	0	0	0	0	0	0	
Associados à frota automóvel **	244.840	275.017	246.670	343.365	367.572	383.767	96.695	39%
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	0	6.000	6.000	26.200	7.000	7.000	20.200	337%
TOTAL	6.324.342	6.688.937	6.652.350	6.883.735	7.075.600	7.270.100	231.385	3%

* As ajudas de custo estão no quadro de Gastos com Pessoal.

** Foram apenas consideradas as contas de FSE.

Analisando a evolução de gastos 2024-2025, constata-se um crescimento nas seguintes rubricas:

- Tratamento de lamas, em função dos preços de mercado que se têm vindo a verificar;
- Conservação e reparação, devido a novas infraestruturas e novos equipamentos a manter;
- Viaturas, conforme evolução da tabela 21;
- Outros serviços e fornecimentos externos em resultado do aumento de atividade previsto para 2025. Por exemplo, fees de gestão calculadas por percentagem do volume de negócios, maiores gastos com segurança no trabalho, comunicações ou tratamento de resíduos.

Por outro lado, espera-se uma descida no preço da eletricidade, bem como um menor consumo da rede elétrica, devido ao aumento da produção própria de energia.

Tabela 21 - Frota da SIMDOURO

Frota automóvel	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Operacional - EUR	267.056	286.581	258.882	354.159	378.582	394.997	95.277	37%
Operacional - n.º de viaturas	28	30	30	33	35	36	3	10%
Não operacional - EUR	0	0	0	0	0	0	0	
Não operacional - n.º de viaturas	0	0	0	0	0	0	0	

Para 2025, a SIMDOURO solicita a necessária autorização para o aumento da sua frota operacional em 3 viaturas imprescindíveis à sua atividade:

- 2 viaturas de carga operacionais que serão usadas pelos novos trabalhadores a contratar em 2025: 1 viatura será utilizada para acompanhar todas as ações relacionadas com o Plano de Energia da empresa e que incluem, entre outras, a instalação de painéis fotovoltaicos e respetiva manutenção, a construção de sistemas de aproveitamento de energia hídrica e obras de melhoria da eficiência energética de equipamentos e edifícios. A outra viatura será utilizada pela equipa de automação que colocará em prática o programa de

digitalização operacional, que visa o aumento da fiabilidade, segurança e eficiência da operação de todo o sistema de saneamento.

- b) 1 camião-grua para assegurar o transporte de sacos de grandes dimensões (com peso de 1 tonelada) entre as instalações mais pequenas e as grandes instalações da empresa. A recolha centralizada de resíduos é muitíssimo mais barata do que a alternativa descentralizada, sendo já efetuada no centro operacional de Gaia Litoral com recurso ao camião existente. O novo camião será utilizado no Centro Operacional do Douro e Sousa e permitirá poupanças nos FSE de tratamento de resíduos. Em 2024 tem-se utilizado, pontualmente, o camião existente para o Centro Operacional do Douro e Sousa, mas esta situação não é sustentável pois existem trabalhos em Gaia que deixam de ser realizados e há uma perda enorme de tempo de deslocação entre os dois centros operacionais bem como consumo de combustível adicional.

Este aumento de viaturas, imprescindível à operação do sistema e à manutenção da qualidade de serviço prestado, já está previsto no Estudo de Viabilidade Económica e Financeira da Concessão e os seus gastos serão suportados pela tarifa definida. Na tabela seguinte apresenta-se o detalhe de gastos previsionais, identificando-se os gastos com as novas viaturas.

Tabela 22 – Evolução dos gastos com frota

Gastos com frota automóvel	2023	PAO	2024	2025	2026	2027
	Execução	2024	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
1. Gastos com frota automóvel - viaturas existentes	267 056	286 581	258 882	328 484	335 053	341 754
2. Gastos com frota automóvel - viaturas a aprovar	0	0	0	25 675	43 529	53 242
Gastos totais (1+2+3)	267 056	286 581	258 882	354 159	378 582	394 997
Número de veículos PAO 2024 ou anteriores	28	30	30	30	30	30
Número veículos a adquirir em 2025				3	3	3
Número veículos a adquirir em 2026					2	2
Número veículos a adquirir em 2027						1
Número total de veículos	28	30	30	33	35	36

Em 2024 mantém-se a previsão de subida dos gastos com arrendamento de viaturas, devido aos prolongamentos dos contratos de AOV, cujas rendas têm vindo a ser sucessivamente incrementadas face à idade e quilometragem que as viaturas apresentam.

Para 2025 mantém-se a previsão de subida de gastos pelo mesmo motivo, e também porque o impacto financeiro do rent-a-car das 2 viaturas aprovadas no PAO2024 apenas se fará sentir na íntegra em 2025, uma vez que as mesmas são serão contratadas no final de 2024.

Conforme o plano de substituição de viaturas já aprovado no PAO 2023, e que ainda não foi possível executar em 2024, em 2025 a SIMDOURO pretende iniciar a substituição de viaturas da sua frota operacional. As viaturas visadas serão as da frota cujos contratos se encontram já em regime excecional de extensão contratual, bem como as novas viaturas (aprovadas em PAO anteriores), que atualmente se encontram em regime rent-a-car.

Assim, em 2025 pretende-se substituir 27 viaturas por novos contratos de AOV com as seguintes tipologias: 19 viaturas elétricas e 8 de combustão.

Relativamente a gastos com pessoal, e de acordo com mapa RH apresentado no capítulo V.3, está prevista a seguinte evolução de gastos:

Tabela 23 - Gastos com pessoal da SIMDOURO 2023 – 2027

Pessoal	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
N.º Total de Trabalhadores	91	95	95	98	98	105	3	3%
N.º de membros dos órgãos sociais	12	12	12	12	12	12	0	0%
N.º de membros cargos de direção	1	1	1	1	1	1	0	0%
N.º dos restantes trabalhadores	78	82	82	85	85	92	3	4%
Gastos totais com pessoal*	2.811.426	3.202.884	3.059.010	3.544.137	3.706.187	3.914.344	485.126	16%
Gastos com órgãos sociais**	140.767 €	163.293 €	177.144 €	181.691 €	185.325 €	189.031 €	4.547	3%
Gastos com cargos de direção	91.647 €	94.369 €	93.680 €	97.448 €	99.397 €	101.385 €	3.768	4%
Remuneração do pessoal	1.926.874 €	2.216.619 €	2.094.052 €	2.450.712 €	2.578.445 €	2.717.386 €	356.660	17%
Benefícios pós-emprego	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Ajudas de custo	99 €	737 €	500 €	2.178 €	2.278 €	2.401 €	1.678	336%
Rescisões / Indemnizações	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Restantes encargos	652.039 €	727.867 €	693.634 €	812.109 €	840.743 €	904.142 €	118.474	17%
Informação adicional								
(i) Gastos com contratações autorizadas ou previstas 2024		114.807 €	24.750 €	124.885 €	124.885 €	124.885 €	100.135	405%
(ii) Gastos com contratações previstas anos subsequentes		0 €	0 €	94.735 €	104.838 €	209.990 €	94.735	
(iii) Cumprimento de disposições legais		111.835 €	39.056 €	164.782 €	179.782 €	194.782 €	125.725	322%
(iv) Orientações expressas do acionista Estado		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias		116.500 €	111.600 €	243.565 €	377.165 €	461.515 €	131.965	118%
(vi) Outras valorizações remuneratórias		1.371 €	6.187 €	6.187 €	6.187 €	6.187 €	0	0%
(vii) Rescisões por mútuo acordo								
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-140.767	-163.293	-177.144	-181.691	-185.325	-189.031	-4.547	-3%
(-) Cumprimento de disposições legais		-111.835	-39.056	-164.782	-179.782	-194.782	-125.725	-322%
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias		-116.500	-111.600	-243.565	-377.165	-461.515	-131.965	-118%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo								
(+) Absentismo	60.200 €	0 €	20.763 €	0 €	0 €	0 €	-20.763	-100%
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	2.730.859	2.811.256	2.751.973	2.954.099	2.963.915	3.069.017	202.126	7%

* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social

** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	71%	79%	76%	83%	87%	89%	0	9%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	3%	3%	3%	3%	3%	3%	0	-3%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	5%	6%	6%	6%	6%	6%	0	-4%

Analisando a evolução dos gastos totais, deduzidos dos impactos com o cumprimento de disposições legais e com valorizações remuneratórias obrigatórias, verifica-se que, em 2025, o crescimento dos gastos (202.126 euros) se deve, quase exclusivamente, a novas contratações no âmbito da entrada em funcionamento de novas infraestruturas do sistema de saneamento para expansão da atividade e novas atividades (194.870 euros), sendo o diferencial explicado pelo aumento previsível com gastos de seguros de acidentes de trabalho e saúde.

Relativamente aos valores identificados em valorizações remuneratórias obrigatórias, foram consideradas as que resultam de:

1. Aplicação do acordo de rendimentos, conforme Despachos SET/SEF, de 15 de dezembro de 2022 e de 12 de maio de 2023, e Despacho MF, de 29 de dezembro de 2023.

2. Para 2025 e 2026 foram considerados crescimentos salariais máximos de 4,7% e 4,6%, respetivamente, conforme negociações salariais em curso. Para 2027 foi considerado um crescimento igual à inflação (2%).

Sobre o cumprimento de disposições legais valorizadas identificam-se as seguintes:

Sobre o cumprimento de disposições legais valorizadas, em 2025, identificam-se as seguintes:

1. Aplicação do Anexo III do ACT que prevê progressões anuais dependentes dos resultados da avaliação de desempenho. Para 2025, estima-se um aumento de 19 mil euros face a 2024.
2. Início do pagamento, em 2025, de um subsídio de penosidade e insalubridade, nos mesmos moldes que o previsto no Decreto-Lei n.º 93/2021 para os trabalhadores da Administração Pública. A estimativa da SIMDOURO é que este subsídio abranja 59 trabalhadores que exercem funções na exploração das redes de saneamento. O valor previsto gastar em 2025 é de cerca de 107 mil euros.

VI.5.3 Endividamento

Na tabela seguinte é possível consultar a evolução prevista do endividamento.

Tabela 24 - Endividamento SIMDOURO 2023 – 2027

Endividamento (fórmula)	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Capital estatutário	20 046 075	20 046 075	20 046 075	20 046 075	20 046 075	20 046 075	0	0%
Financiamento remunerado	48 625 000	57 050 000	55 250 000	62 475 000	75 600 000	88 132 258	7 225 000	13%
(-) Novos investimentos com expressão material		0	0	0	0	0	0	
Δ de endividamento (%)		12,27%	9,65%	9,60%	15,91%	13,10%	-0,1 p.p.	

Para 2025, estima-se um crescimento do endividamento de 9,6%, devido ao volume de investimento para extensão da rede de saneamento, conforme previsões do EVEF. No entanto, a aferição do crescimento do nível de endividamento será efetuada a nível consolidado no Grupo AdP, conforme orientações das IEPAO2025-2027.

VI.5.4 Prazo médio de pagamentos

No quadro seguinte apresenta-se a estimativa do prazo médio de pagamento (PMP) da SIMDOURO, calculado de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro.

Tabela 25 - Prazo médio de pagamento da SIMDOURO

Outros	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Prazo Médio de Pagamento	46	39	39	39	39	39	0	0%
Pagamentos em Atraso (Arrears)	97.847	0	90.000	85.000	80.000	80.000	-5.000	-6%

VI.5.5 Orientações financeiras para o triénio e otimização de gastos

Tabela 26 - Orientações financeiras para o triénio 2025 – 2027

IEPAO	Unidade: 1.000 €				2025 v.s 2024	2026 v.s 2025	2027 v.s 2026	Variação média anual do triénio	Cumpre 1.º ano			Cumpre Triénio		
	2024	2025	2026	2027					S	N	N/A	S	N	N/A
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão										
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO														
Taxa de crescimento nominal PIB	4,5	4,5	4,5	3,8	4,5%	4,5%	3,8%	4,3%						
Taxa de crescimento real PIB	1,5	1,9	2,0	1,5	1,9%	2,0%	1,5%	1,8%						
Taxa de crescimento IHPC	2,5	2,1	2,0	2,0	2,1%	2,0%	2,0%	2,0%						
a) Volume de negócios	16.966	17.538	18.119	18.651	3%	3%	3%	3%	S		N/A	S		N/A
b) EBIT, líq.provisões,imparidades e correções justo valor	4.077	4.388	5.315	5.970	311	927	656	631	S			S		
c) Resultado líquido	1.743	1.829	1.890	1.954	86	61	64	70	S		N/A	S		N/A
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	2%	3%	3%	3%	0,0 p.p.	0,3 p.p.	0,1 p.p.	0,1 p.p.	S			S		
e) Rentabilidade dos RH	42.920x	44.776x	54.231x	56.860x	1.856x	9.454x	2.630x	4.647x	S			S		
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	5%	5%	5%	5%	0,0 p.p.	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.	0,0 p.p.	S		N/A		N	N/A
g) Financiamento líquido de novos investimentos	75.296	82.521	95.646	108.178	7.225	13.125	12.532	10.961		N			N	
h) Pagamentos em Atraso (Arrears)	90	85	80	80	-5	-5	0	-3	S			S		
i) Volume de negócios (real)	16.966	17.178	17.398	17.558	1%	1%	1%	1%	S		N/A	S		N/A
ii) Gastos operacionais (%)	9.876	10.080	10.281	10.485	2%	2%	2%	2%	S			S		
OTIMIZAÇÃO DE GASTOS														
Gastos operacionais (corrigido do IHPC)	9.876	9.873	10.080	10.279	-	3 -	1 -	2 -	2	S		S		

Relativamente às orientações financeiras para o triénio 2025 – 2027, entende a SIMDOURO efetuar os seguintes comentários:

- Volume de negócios

Os valores previsionais do volume de negócios resultam das previsões de evolução do volume de prestação de serviços, de acordo com o histórico registado e das tarifas de prestação de serviço definidas na revisão do EVEF da Concessão, ou seja, a evolução projetada do volume de negócios segue regras próprias, não se aplicando, por isso, o racional do Consumo Privado e/ou PIB para justificar a evolução projetada para o próximo triénio.

- Resultado líquido, EBIT e ROE

O Decreto-Lei n.º 16/2017 de 1 de fevereiro que cria a sociedade SIMDOURO – Saneamento do Grande Porto, S.A. por cisão da Águas do Norte, considera desvios de recuperação de gastos como a diferença verificada, anualmente, entre o resultado líquido da sociedade adveniente da exploração e gestão do sistema e o resultado líquido que resulta da aplicação das regras de determinação das tarifas nos termos do mesmo decreto.

Uma das implicações do registo, nas contas dos desvios de recuperação de gastos, é que o resultado líquido da empresa é sempre igual à remuneração acionista do respetivo ano, sendo que a variação do resultado líquido de um ano para o seguinte resulta de variações no capital próprio a remunerar (capital social realizado, reserva legal e eventuais remunerações em dívida) e de variações nas taxas de referência para remuneração dos capitais.

A remuneração adequada dos capitais próprios da empresa corresponde à aplicação, ao capital social realizado, titulado por ações de categoria A e B da sociedade, e à reserva legal, desde as datas da sua realização e constituição, respetivamente, de uma taxa de remuneração contratual correspondente à rentabilidade média diária das Obrigações do Tesouro Portuguesas a 10 anos (OT) ou outra equivalente que venha a substituir por acordo escrito entre o Concedente e a Concessionária, acrescida de três pontos percentuais.

Assim, face ao exposto, resulta que a variação do resultado líquido, EBIT e ROE, de ano para ano, em nada depende da eficiência da empresa, pelo que a sua análise não é aplicável ao caso da SIMDOURO.

- Endividamento líquido de novos investimentos

O elevado volume de investimento, previsto para os anos 2025, 2026 e 2027, conduz a um aumento do endividamento, devidamente viabilizado pelo EVEF da Concessão. No entanto, a aferição do nível de endividamento será efetuada a nível consolidado no Grupo AdP.

- Gastos Operacionais

Relativamente à evolução prevista dos gastos operacionais, deve ser separado o efeito das novas atividades, para efetuar a avaliação do seu crescimento. Assim, na tabela seguinte, apresentam-se os gastos operacionais divididos entre atividade atual (linha 1) e novas atividades (linha 3).

Analisando a linha 2, Gastos Operacionais ajustados SIMDOURO, verifica-se que, deduzidos os efeitos do cumprimento das obrigações legais (detalhados na tabela 19), é cumprido o princípio de otimização de gastos, com os gastos corrigidos do ano de 2025 (9.873.040 euros) a ficarem abaixo dos gastos do ano anterior (9.875.810 euros).

Tabela 27 - Evolução dos gastos operacionais

EVOLUÇÃO GASTOS OPERACIONAIS (valores em euros)	2024	2025		2026		2027	
	Preços correntes	Preços correntes	Preços de 2024 (corrigidos com IHPC)	Preços correntes	Preços de 2025 (corrigidos com IHPC)	Preços correntes	Preços de 2026 (corrigidos com IHPC)
(1) Gastos Operacionais SIMDOURO (a)+(b)+(c)	10.005.703	10.488.721		10.838.066		11.141.291	
CMVMC (a)	323.642	324.269		330.754		337.370	
FSE (b)	6.647.800	6.839.935		7.030.848		7.224.452	
Gastos com pessoal (c)	3.034.260	3.324.517		3.476.464		3.579.469	
Impactos do cumprimento de obrigações legais (i) (detalhe tabela 19)	-150.656	-408.347		-556.947		-656.297	
Impactos comparabilidade (ii)	20.763						
(2) Gastos Operacionais ajustados SIMDOURO (a)+(b)+(c)+(i)+(ii)	9.875.810	10.080.374	9.873.040	10.281.119	10.079.528	10.484.994	10.279.406
(3) Gastos Operacionais novas atividades SIMDOURO (d)+(e)	29.300	263.420		274.476		380.523	
FSE novas atividades (d)	4.550	43.800		44.753		45.648	
Gastos com pessoal (e)	24.750	219.620		229.723		334.875	
Gastos Operacionais Totais (1) + (3)	10.035.003	10.752.141		11.112.541		11.521.814	
Crescimento Gastos Operacionais em 2025		717.138					

Por último refere-se que a SIMDOURO não prevê receber empréstimos do Estado, aumentos de capital ou indemnizações compensatórias, bem como subsídios e outras operações similares, pelo que estima esforço público de financiamento igual a zero.

VI.5.6 Rácios financeiros

Na tabela seguinte apresentam-se os rácios financeiros, conforme cálculo do ficheiro anexo às IEPAO2025-2027.

Tabela 28 - Rácios financeiros

Rácios Financeiros	Formúla	Unidade %				
		2023	2024	2025	2026	2027
		Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Rentabilidade das vendas	EBITDA/Volume de Negócio	49%	48%	58%	61%	63%
Rentabilidade do Ativo	Resultado Operacional/Ativo médio		2%	3%	3%	3%
Rentabilidade do Capital próprio	Resultado Líquido/Capital Próprio médio		5%	5%	5%	5%
Passivo total	Passivo/Ativo	78%	78%	78%	79%	80%
Endividamento Corrente	Passivo Corrente/Ativo	5%	3%	3%	3%	3%
Autonomia financeira	Capital Próprio/Ativo	22%	22%	22%	21%	20%
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	85%	123%	131%	107%	103%
Rentabilidade dos RH	Resultado Operacional/n.º de trabalhadores	43 557	42 920	44 776	54 231	56 860

VII. Contrato programa/ Contrato de Serviço Público/ Contrato de Concessão de Serviço Público

A SIMDOURO não tem celebrado qualquer contrato-programa com o Estado.

Relativamente ao contrato de prestação de serviço público, e tendo por base o artigo 48º do Decreto-Lei nº133/2013, de 3 de outubro, as empresas públicas, às quais tenha sido confiada a prestação de serviço público ou serviço de interesse geral, devem elaborar e apresentar ao titular da função acionista, e ao membro do Governo responsável pelo respetivo setor de atividade, propostas de contratualização da prestação desse serviço, associando metas quantitativas e custos permanentemente auditáveis, modelo de financiamento, prevendo penalizações em caso de incumprimento e critérios de avaliação e revisão contratuais, exceto quando a relação jurídica administrativa seja titulada por Contrato de Concessão e no mesmo se encontrem reguladas as matérias atinentes à prestação de serviço público ou serviço de interesse geral, o que é o caso da SIMDOURO, relativamente à gestão e exploração do sistema de saneamento do Grande Porto.

VIII. Quadro síntese de autorizações concedidas

AUTORIZAÇÕES NECESSÁRIAS	FUNDAMENTAÇÃO	NORMATIVO	PÁGINA PAO
Para alterações remuneratórias no quadro de pessoal	Pretende-se formalizar nominalmente as promoções por decisão de gestão para 13 trabalhadores, a alteração de categoria profissional de 2 trabalhadores e a alteração de horário de 1 trabalhador, conforme detalhes das tabelas 10, 11 e 12.	Código do Trabalho e Lei do Orçamento de Estado	pág. 17 a 19
Para contratação de 3 trabalhadores, em 2025	Pretende-se contratar, para afetar a novas atividades, 3 trabalhadores: - 1 Técnico Superior especializado em técnicas laboratoriais e acreditação de laboratórios - 1 Técnico Superior na área de eletrotecnia e energia - 1 Técnico da área de automação	Código do Trabalho e Lei do Orçamento de Estado	pág. 20 e 21
Celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo	Solicita-se autorização para a celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo, para a mesma função, que se encontrem ausentes, nomeadamente por doença ou parentalidade;	IEPAO2025-2027 página 12	pág. 21
Para aquisição de 3 novas viaturas da frota operacional em 2025 e respetivos gastos.	a) 2 viaturas de carga operacionais que serão usadas pelos novos trabalhadores a contratar em 2025 para execução de novos projetos/atividades. (Gastos de 8.500/ano/viatura) b) 1 camião-grua para assegurar o transporte de sacos de grandes dimensões (com peso de 1 tonelada) entre as instalações mais pequenas e as grandes instalações da empresa. (investimento de 120 mil euros e gasto anual de 8.675€)	IEPAO2025-2027 e decreto-lei de execução orçamental.	pág. 29 e 30
Para crescimento do endividamento acima dos 2%	O elevado volume de investimento previsto para os próximos anos, conforme previsão do Estudo de Viabilidade Económico-financeira (EVEF), implicará o recurso a fontes de financiamento externas e o aumento do endividamento. Para 2025 está previsto um crescimento de endividamento de 9,6%. Ressalva-se que o limite de crescimento do endividamento será aferido em termos de consolidado do Grupo AdP.	IEPAO2025-2027	pág. 32
Para aumento, em 2025, dos gastos operacionais, em até 717.138 euros, colocando o total de Gastos Operacionais em 10.752.141 euros	Os gastos operacionais em 2025, a preços de 2024, conforme análise da tabela 27, ficam abaixo dos estimados para o fecho de 2024, quando deduzidos os efeitos da aplicação das obrigações legais e os gastos relativos às novas atividades.	IEPAO2025-2027 e decreto-lei de execução orçamental.	pág. 34
Para cálculo do GO/VN expurgando os efeitos constantes da tabela 19	Para cálculo do GO/VN expurgando, além dos efeitos dos impactos legais aplicáveis, os efeitos da aplicação do Acordo de Rendimentos e os efeitos de comparabilidade.	IEPAO2025-2027 e decreto-lei de execução orçamental.	pág. 28

IX. Conclusões

A proposta do Plano de Atividades e Orçamento para os anos 2025-2027 da SIMDOURO foi efetuada com as melhores previsões, estimativas e informações que se conhecem à presente data e com base nas orientações e disposições legais e normativas conhecidas nesta data.

Assim, solicita-se:

A aprovação do Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027 da SIMDOURO – Saneamento do Grande Porto, S.A..

Porto, 30 de outubro de 2024

Pelo Conselho de Administração

Joana Mafalda Felício Ferreira
(Presidente Executiva)

Vítor Manuel Simões Dias
(Vogal Executivo)

Pedro Manuel Laginha dos Santos
(Administrador não Executivo)

Tânia Patrícia Moreira Bento Ribeiro
(Administradora não Executiva)

Amadeu José Guimarães Campos
(Administrador não Executivo)

X. Anexos

Anexo IX.1 – Orientações estratégicas gerais e específicas para a SIMDOURO

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS
SIMDOURO – Saneamento do Grande Porto, S.A, S.A
Mandato 2023-2025

A) Missão -----

A Simdouro – Saneamento do Grande Porto, S.A. (adiante Simdouro, S.A. ou Empresa), enquanto empresa responsável pela construção, gestão e concessão do sistema multimunicipal de saneamento do grande Porto, tem como missão gerir o sistema de saneamento em alta, garantindo a eficiência, a fiabilidade, a qualidade do serviço e o respeito pelos valores sociais e ambientais mais elevados. -----

A preservação da água enquanto recurso estratégico essencial à vida e a equidade no acesso aos serviços básicos associados, a par da promoção do bem-estar, através da melhoria da qualidade de vida das pessoas e do equilíbrio ambiental, representam os valores fundamentais assumidos pelas empresas que integram o Grupo Águas de Portugal, designadamente pela Simdouro, S.A. -----

A atividade prosseguida pelo Grupo AdP enquanto agente empresarial do Estado para a concretização de políticas públicas e de objetivos nacionais no domínio do ambiente, respeita o enquadramento fixado nos termos do Artigo 24.º do Decreto n.º 133/2013, de 3 de outubro, que estabelece o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial, e as orientações emanadas através de despachos ministeriais e deliberações dos acionistas, os quais devem ser contemplados nos documentos de estratégia e planeamento vigentes. -----

Assim, compete ao Ministério das Finanças, através da Direção Geral do Tesouro e Finanças, a definição de orientações tendo em vista a elaboração dos respetivos planos de atividade e orçamento anuais, bem como o controlo da evolução dos níveis e condições de endividamento, nos termos definidos no Artigo 29.º do Decreto n.º 133/2013, de 3 de outubro. -----

Conforme também resulta do referido regime, compete ao Ministério do Ambiente e da Ação Climática, enquanto tutela setorial, designadamente: -----

- a) Definir e comunicar a política sectorial a prosseguir; -----
- b) Emitir as orientações específicas de cariz sectorial aplicáveis a cada empresa; -----
- c) Definir os objetivos a alcançar na atividade operacional; -----
- d) Definir o nível de serviço público a prestar e promover as diligências necessárias para a respetiva contratualização. -----

B) Deveres e Responsabilidades da Administração -----

O exercício das funções do Conselho de Administração da Simdouro, S.A. terá em conta o previsto na legislação em vigor, designadamente no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro e no Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na sua atual redação o qual, relativamente ao exercício de funções executivas prevê: -----

- a) Cumprir os objetivos fixados em Assembleia Geral, constantes dos contratos de gestão;--
- b) Assegurar a concretização das orientações definidas nos termos da lei, no contrato de gestão e a realização da estratégia da empresa;-----
- c) Acompanhar, verificar e controlar a evolução das atividades e dos negócios da empresa em todas as suas componentes; -----
- d) Avaliar e gerir os riscos inerentes à atividade da empresa; -----
- e) Assegurar a suficiência, a veracidade e a fiabilidade das informações relativas à empresa, bem como a sua confidencialidade; -----
- f) Guardar sigilo profissional sobre os factos e documentos cujo conhecimento resulte do exercício das suas funções e não divulgar ou utilizar, seja qual for a finalidade, em proveito próprio ou alheio, diretamente ou por interposta pessoa, o conhecimento que advenha de tais factos ou documentos;-----
- g) Assegurar o tratamento equitativo dos acionistas.-----

No exercício das suas funções, os membros do Conselho de Administração devem ainda promover iniciativas e a elaboração de propostas de ações que se revelem apropriadas para o desenvolvimento do setor, designadamente com incidência no Grupo AdP. -----

Os gestores públicos que integram o Conselho de Administração da Simdouro, S.A. estão ainda sujeitos ao disposto no Estatuto do Gestor Público, ao cumprimento das boas práticas de governação societária e de gestão empresarial, nomeadamente em matéria de transparência, prevenção da corrupção, padrões de ética e conduta, responsabilidade social, política de recursos humanos, promoção da igualdade, prevenção de conflitos de interesse e respeito pela concorrência e agentes do mercado. -----

C) Orientações Estratégicas Gerais -----

O Conselho de Administração deverá ainda assegurar que a Simdouro, S.A. sem prejuízo da respetiva autonomia de gestão: -----

a) Cumpra a sua missão e exerçam a sua atividade em articulação com as políticas estratégicas setoriais definidas pelo Governo, num quadro de racionalidade empresarial, otimização permanente dos seus níveis de eficiência, qualidade do serviço prestado, respeito por elevados padrões de qualidade e segurança;-----

b) Seja socialmente responsável, prosseguindo na sua atuação objetivos sociais e ambientais e promovendo a competitividade no mercado, a proteção dos consumidores, o investimento na valorização profissional e pessoal, a promoção da igualdade, a proteção do ambiente e o respeito por princípios éticos;-----

c) Promova o equilíbrio adequado entre os níveis quantitativos e qualitativos de serviço público a prestar, tendo em vista a satisfação dos utentes e a respetiva comportabilidade e sustentabilidade económica, financeira e ambiental; -----

d) Adote sistemas de informação e de controlo interno adequados à sua dimensão e complexidade, que cubram todos os riscos relevantes suscetíveis de auditoria permanente por entidades competentes para o efeito. -----

- e) Adote metodologias que permitam promover a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado e o grau de satisfação dos clientes; -----
- f) Implemente políticas de inovação científica e de tecnologia consistentes, promovendo e estimulando novas ideias, novos produtos, novos processos e novas abordagens de mercado, em benefício do cumprimento da sua missão e da satisfação das necessidades coletivas e orientadas para a sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental; -----
- g) Concretize políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do indivíduo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo ao aumento da produtividade e satisfação dos colaboradores, num quadro de equilíbrio e rigoroso controlo dos encargos que lhes estão associados, compatível com a respetiva dimensão; -----
- h) Desenvolva iniciativas tendentes a promover a igualdade de tratamento e de oportunidades de género, a eliminar as discriminações e a permitir a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional; -----
- i) Desenvolva ações de sensibilização ambiental, promovendo a utilização eficiente e a proteção dos recursos hídricos; -----

D) Orientações Estratégicas Específicas -----

O Conselho de Administração deverá estabelecer um enquadramento estratégico alinhado com a visão e posicionamento da Empresa, inseridos no quadro estratégico do Grupo AdP, bem como assegurar um modelo de governo e organizativo apropriado para garantir a execução de uma agenda de medidas que inclua as que adiante se enunciam (quando aplicável, atendendo ao objeto e atividade da empresa). -----

1. Reforço da capacidade de resposta aos grandes desafios ambientais, nomeadamente: -----

1.1. Aumento da eficiência na utilização de recursos primários, -----

1.2 Reforço da resiliência no fornecimento de água e redução da vulnerabilidade das infraestruturas críticas, privilegiando a interoperabilidade e o desenvolvimento de novas dinâmicas de reengenharia de sistemas -----

1.3. Evolução para uma economia circular e neutra de carbono, em especial quanto à reutilização de águas residuais, valorização de lamas e neutralidade energética; -----

1.4. Aprofundamento da relação com as comunidades e o território na diversificação e interligação de origens, na fiabilidade dos serviços e no cumprimento dos valores limite para descarga dos efluentes nas redes. -----

1.3. Modernização das operações nos territórios, induzida por novas dinâmicas organizacionais e tecnológicas. -----

2. Contributo para a consolidação e sustentabilidade do setor em linha com o plano estratégico setorial, em especial: -----

2.1. Contribuir para a coesão territorial e equidade no acesso aos serviços, com reforço da preocupação na sustentabilidade económica e ambiental das atividades; -----

2.2. Contribuir para a adoção de modelos alternativos para a atuação articulada com os sistemas municipais; -----

2.3. Contribuir para a integração de sistemas de drenagem de águas pluviais; -----

2.4. Contribuir para a integração dos empreendimentos hidráulicos. -----

3. Sensibilização para a globalidade dos custos incorridos na prestação do serviço, de entre os quais se destacam os custos ambientais, tendo em vista: -----

3.1. O maior reconhecimento por parte dos intervenientes no setor de todos os custos efetivamente incorridos no sentido de assegurar a valorização não só do recurso água, mas sobretudo dos serviços essenciais que lhes são prestados por um conjunto de entidades; ----

3.2. A adoção de um comportamento responsável e de consumos mais racionais por parte dos utilizadores municipais, das atividades económicas e dos consumidores individuais; -----

3.3. No caso de alguns utilizadores não domésticos, a redução da carga poluente drenada para as instalações de tratamento de águas residuais urbanas, obrigando a investimentos adicionais para assegurar a qualidade mínima da água residual que é rejeitada de modo a não impactar nos meios recetores. -----

4. Na atuação sobre o modelo de governo, a estrutura empresarial, a organização e o funcionamento:-----

4.1. Na governação, promover uma ampla e abrangente representatividade das partes interessadas, salvaguardar princípios, valores e práticas alinhadas com os mais elevados padrões de exigência; -----

4.2. Na definição de políticas corporativas, a simplificação e agilização de processos corporativos e a incorporação do espectro alargado de conhecimento e sensibilidades, designadamente mediante a criação de uma rede multipolar de competências operacionalizada por estruturas especializadas transversais e a incorporação de experiências vivenciadas junto às realidades territoriais;-----

4.3. Na dinamização de redes de competências em temas estratégicos, num ambiente descentralizado e colaborativo; -----

4.4. Nas políticas de contratação de bens e serviços que, sem prejuízo da racionalidade económica, promovam o desenvolvimento das atividades económicas regionais. -----

5. Elevar os níveis de eficiência e consistência, potenciando a natureza empresarial e a capacidade técnica, em especial:-----

5.1. Quanto à atração, retenção, desenvolvimento e sucessão dos quadros, em linha com os desafios do setor e padrões da regulação; -----

5.2. No reforço da transição digital, num ambiente de segurança cibernética, alinhado com os objetivos de resiliência, eficiência e ligação às comunidades. -----

6. Assegurar as boas práticas na gestão do ciclo de vida dos ativos, tendo como referência a norma ISO 55001, conciliando um esforço de otimização com os desafios de preservação e resposta aos grandes desafios ambientais, através da: -----

6.1. Clarificação da política de gestão de ativos infraestruturais e respetivas prioridades de ação; -----

6.2. Consolidação e modernização dos sistemas cadastrais e de gestão informação e monitorização; -----

6.3. Atualização dos processos de planeamento de investimentos -----

6.4 Adoção das melhores práticas de gestão de risco e de resposta às alterações climáticas
nos processos de planeamento e gestão de ativos; -----

6.5. Integração consistente e coerente nos exercícios de planeamento económico e financeiro.

**7. Capitalizar a nível internacional as competências e capacidades existentes na
empresa, quando solicitado pela AdP internacional. -----**

E) Circunstâncias Transitórias e Excecionais -----

O presente mandato da Simdouro, S.A. corresponde a um ciclo extremamente exigente em termos de dimensionamento da capacidade instalada, complexidade dos desafios estratégicos e cronograma de execução do programa de investimento suportado por fundos europeus. -- Acresce a excecionalidade inerente ao contexto de guerra na Europa, com a necessidade imperiosa de neutralizar as repercussões na atividade corrente e de assumir uma função relevante de estabilização social, de alavanca na recuperação económica e indutora na evolução de paradigma da sociedade. -----

Não se dispondo ainda de informação completa em matérias sensíveis, pelo que não sendo possível projetar com objetividade e rigor algumas medidas de gestão a adotar para cabal cumprimento das presentes orientações, determina-se que os parâmetros de desempenho operacional, económico e financeiro possam vir a ser revistos num prazo de 12 meses. -----

Anexo IX.2 – Recomendações ERSAR



RECOMENDAÇÕES PARA EFEITOS DE ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS DE REVISÃO/ATUALIZAÇÃO TARIFÁRIA PARA 2025

(de acordo com o n.º 2 do artigo 24.º do Regulamento dos Procedimentos Regulatórios)

Nos termos do n.º 2 do artigo 24.º do Regulamento de Procedimentos Regulatórios (RPR), vem a ERSAR emitir recomendações sobre os parâmetros genéricos e outras recomendações a adotar pelas entidades gestoras de sistemas de titularidade estatal (STE), que prestam serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, nas atualizações tarifárias para 2025.

As recomendações são aplicadas às seguintes entidades gestoras (EG):

- Águas do Algarve
- Águas do Centro Litoral
- Águas do Douro e Paiva
- SIMDOURO
- SIMARSUL
- Águas do Tejo Atlântico
- Águas do Vale do Tejo
- Águas do Norte
- Águas de Santo André
- EPAL

Pressupostos macroeconómicos

1. Para efeito de atualização de preços, deverão ser utilizadas as seguintes taxas:

Quadro 1 - Valores da taxa de variação média anual do IHPC

(%)	2023 (Real)	2024 (Estimativa)	2025 (Projeção)	2026 (Projeção)
Taxa de variação média anual do Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC)	5,3	2,5	2,1	2,0

Fonte: "Boletim Económico de junho 2024" do Banco de Portugal





2. Para efeitos de cálculo da remuneração acionista, recomenda-se a utilização das seguintes taxas de referência:

Quadro 2 - Valores das taxas de rentabilidade das OT a 10 anos

(%)	2023	2024	2025
	(Real)	(Estimativa)	(Projeção)
Taxa de rentabilidade das obrigações do tesouro a 10 anos (OT10)	3,24	3,26	3,26
<i>Fonte: Banco de Portugal (Estatísticas Online). Ano 2023: média dos valores diários. Ano 2024: última observação de junho de 2024. Ano 2025: valor de 2024.</i>			

Outras recomendações

3. Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 22.º do Regulamento dos Procedimentos Regulatórios, as EG devem enviar à ERSAR, até 30 de setembro p.f., a informação financeira sobre o desenvolvimento das atividades complementares exercidas durante o ano de 2023.

4. As EG de STE que também prestam serviços em baixa devem apresentar as propostas tarifárias para 2025 nos termos da Recomendação Tarifária n.º 1/2022 da ERSAR.

A presente recomendação foi aprovada por deliberação do Conselho de Administração de 31 de julho de 2024, ao abrigo da competência prevista na alínea d), do n.º 1 do artigo 24.º dos Estatutos da ERSAR, aprovados pela Lei n.º 10/2014, de 6 de março.

Anexo IX.3 – Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade euros

Rendimentos e Gastos	2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Prestações de serviços	16 371 564 €	16 876 365 €	16 966 137 €	4 414 969 €	8 744 096 €	12 902 250 €	17 538 233 €	18 118 935 €	18 650 666 €
Rendimentos de construção em ativos concessionados (IFRIC 12)	6 862 887 €	10 045 798 €	9 634 490 €	1 876 006 €	5 466 855 €	9 379 347 €	12 085 118 €	17 562 037 €	15 039 227 €
Desvio de recuperação de gastos	1 175 748 €	3 187 803 €	1 233 658 €	921 060 €	1 785 104 €	2 735 827 €	3 364 677 €	4 027 876 €	4 614 223 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-286 859 €	-325 849 €	-323 642 €	-80 892 €	-162 082 €	-241 802 €	-324 269 €	-330 754 €	-337 370 €
Gastos de construção em ativos concessionados (IFRIC 12)	-6 862 887 €	-10 045 798 €	-9 634 490 €	-1 876 006 €	-5 466 855 €	-9 379 347 €	-12 085 118 €	-17 562 037 €	-15 039 227 €
Fornecimentos e serviços externos	-6 324 342 €	-6 688 937 €	-6 652 350 €	-1 819 402 €	-3 526 281 €	-5 152 462 €	-6 883 735 €	-7 075 600 €	-7 270 100 €
Gastos com pessoal	-2 811 426 €	-3 202 884 €	-3 059 010 €	-928 068 €	-1 802 031 €	-2 661 640 €	-3 544 137 €	-3 706 187 €	-3 914 344 €
Outros rendimentos e ganhos	97 271 €	97 386 €	107 005 €	24 344 €	48 688 €	73 032 €	97 386 €	99 333 €	101 320 €
Outros gastos e perdas	-130 745 €	-132 417 €	-136 827 €	-31 398 €	-66 738 €	-102 626 €	-139 649 €	-142 442 €	-145 291 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)	8 091 211 €	9 811 467 €	8 134 970 €	2 500 613 €	5 020 756 €	7 552 578 €	10 108 506 €	10 991 161 €	11 699 105 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento Ajustado (EBITDA Ajustado)	6 915 463 €	6 623 664 €	6 901 312 €	1 579 553 €	3 235 652 €	4 816 751 €	6 743 829 €	6 963 285 €	7 084 882 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização	- 5 240 699 €	- 6 711 951 €	- 5 081 655 €	- 1 707 239 €	- 3 414 387 €	- 5 121 534 €	- 6 828 682 €	- 6 799 068 €	- 6 861 618 €
Subsídios ao investimento	1 113 190 €	1 089 002 €	1 024 081 €	277 065 €	554 130 €	831 195 €	1 108 261 €	1 122 519 €	1 132 846 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)									
Resultado operacional (EBIT)	3 963 701 €	4 188 519 €	4 077 396 €	1 070 439 €	2 160 499 €	3 262 239 €	4 388 085 €	5 314 612 €	5 970 333 €
Resultado operacional Ajustado (EBIT Ajustado)	2 787 953 €	1 000 716 €	2 843 738 €	149 379 €	375 395 €	526 412 €	1 023 408 €	1 286 737 €	1 356 110 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor	3 963 701 €	4 188 519 €	4 077 396 €	1 070 439 €	2 160 499 €	3 262 239 €	4 388 085 €	5 314 612 €	5 970 333 €
Juros e rendimentos similares obtidos	55 452 €	7 746 €	4 019 €	1 879 €	4 193 €	6 737 €	9 565 €	0 €	0 €
Juros e gastos similares suportados	-1 757 535 €	-1 958 679 €	-1 758 482 €	-489 075 €	-972 791 €	-1 461 068 €	-1 976 246 €	-2 820 797 €	-3 397 872 €
Resultado antes de impostos	2 261 617 €	2 237 585 €	2 322 933 €	583 244 €	1 191 901 €	1 807 908 €	2 421 405 €	2 493 815 €	2 572 461 €
Imposto sobre o rendimento	-787 188 €	-681 245 €	-882 910 €	-145 818 €	-311 314 €	-457 872 €	-676 474 €	-471 171 €	-354 968 €
Impostos diferidos	234 148 €	136 248 €	302 830 €	2 488 €	18 945 €	14 165 €	83 940 €	-132 351 €	-263 266 €
Resultado líquido do período	1 708 578 €	1 692 589 €	1 742 852 €	439 913 €	899 532 €	1 364 201 €	1 828 870 €	1 890 293 €	1 954 227 €

BALANÇO

Rubricas	Unidade euros								
	2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
ATIVO									
Ativo não corrente									
Ativos fixos tangíveis	714 €	0 €	92 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ativos sob direito de uso	42 108 €	95 260 €	29 081 €	25 824 €	22 568 €	19 311 €	16 054 €	140 001 €	237 895 €
Ativos intangíveis	136 829 958 €	144 671 711 €	142 376 150 €	143 485 741 €	146 310 173 €	149 456 250 €	149 999 361 €	162 013 086 €	171 849 278 €
Outros ativos financeiros	42 723 €	43 355 €	42 055 €	42 055 €	42 055 €	42 055 €	42 055 €	42 055 €	42 055 €
Ativos por impostos diferidos	4 755 639 €	5 765 386 €	5 336 683 €	5 564 267 €	5 791 850 €	6 019 434 €	6 242 713 €	7 097 192 €	7 964 411 €
Desvio de recuperação de gastos	11 617 882 €	14 915 501 €	12 851 539 €	13 772 600 €	14 636 643 €	15 587 366 €	16 216 216 €	20 244 092 €	24 858 315 €
Subtotal	153 289 024 €	165 491 213 €	160 635 600 €	162 890 486 €	166 803 290 €	171 124 416 €	172 516 399 €	189 536 426 €	204 951 954 €
Ativo corrente									
Inventários	306 883 €	275 000 €	275 000 €	275 000 €	275 000 €	275 000 €	275 000 €	275 000 €	275 000 €
Clientes, contribuintes e utentes	4 408 966 €	4 346 373 €	5 141 534 €	4 637 266 €	4 550 608 €	4 371 542 €	4 852 494 €	4 755 823 €	4 895 393 €
Estado e outros entes públicos	565 201 €	204 094 €	278 655 €	195 907 €	187 184 €	168 622 €	194 662 €	255 519 €	262 458 €
Imposto sobre o rendimento do exercício	51 787 €	138 656 €	291 472 €	291 472 €	0 €	593 736 €	214 130 €	171 479 €	92 644 €
Outras contas a receber	113 772 €	29 779 €	34 951 €	34 951 €	34 951 €	34 951 €	34 951 €	31 000 €	31 001 €
Caixa e depósitos	812 905 €	358 035 €	389 120 €	208 689 €	561 165 €	498 630 €	477 727 €	835 308 €	1 153 917 €
Subtotal	6 259 514 €	5 351 937 €	6 410 732 €	5 643 284 €	5 608 908 €	5 942 480 €	6 048 964 €	6 324 130 €	6 710 413 €
Total do Ativo	159 548 537 €	170 843 150 €	167 046 332 €	168 533 770 €	172 412 197 €	177 066 896 €	178 565 363 €	195 860 556 €	211 662 367 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO									
Património / Capital	20 046 075 €	20 046 075 €	20 046 075 €	20 046 075 €	20 046 075 €	20 046 075 €	20 046 075 €	20 046 075 €	20 046 075 €
Reservas	927 826 €	1 011 152 €	1 013 255 €	1 100 397 €	1 100 397 €	1 100 397 €	1 100 397 €	1 191 841 €	1 286 356 €
Resultados transitados	13 042 346 €	14 625 538 €	14 665 494 €	16 321 204 €	16 321 204 €	16 321 204 €	16 321 204 €	18 058 631 €	19 854 409 €
Resultado líquido do período	1 708 578 €	1 692 589 €	1 742 852 €	439 913 €	899 532 €	1 364 201 €	1 828 870 €	1 890 293 €	1 954 227 €
Total do Património Líquido	35 724 824 €	37 375 353 €	37 467 676 €	37 907 590 €	38 367 208 €	38 831 877 €	39 296 547 €	41 186 840 €	43 141 067 €
PASSIVO									
Passivo não corrente									
Financiamentos obtidos	45 750 000 €	56 175 000 €	53 375 000 €	53 537 500 €	56 337 500 €	59 300 000 €	61 600 000 €	74 632 258 €	86 196 774 €
Passivos da locação	28 548 €	14 992 €	15 514 €	9 932 €	8 639 €	7 408 €	6 164 €	112 500 €	112 500 €
Passivos por impostos diferidos	2 788 292 €	3 624 239 €	3 066 506 €	3 291 602 €	3 502 728 €	3 735 092 €	3 888 596 €	4 875 426 €	6 005 910 €
Acréscimos de gastos para investimento contratual	18 309 171 €	20 051 289 €	19 287 341 €	20 224 816 €	21 162 291 €	22 099 767 €	21 640 997 €	22 891 753 €	24 550 336 €
Subsídios ao investimento	49 508 715 €	48 490 060 €	48 484 634 €	48 207 569 €	47 930 504 €	47 653 439 €	47 376 374 €	46 253 854 €	45 121 008 €
Outras contas a pagar	87 798 €	76 032 €	129 226 €	129 226 €	129 226 €	129 226 €	129 226 €	0 €	0 €
Subtotal	116 472 523 €	128 431 613 €	124 358 221 €	125 400 645 €	129 070 889 €	132 924 931 €	134 641 358 €	148 765 791 €	161 986 528 €
Passivo corrente									
Fornecedores	2 849 357 €	1 989 784 €	1 520 640 €	1 646 944 €	2 166 981 €	2 389 079 €	1 876 968 €	2 981 911 €	2 706 549 €
Estado e outros entes públicos	377 789 €	290 463 €	309 513 €	171 064 €	198 127 €	281 310 €	339 623 €	347 772 €	355 240 €
Imposto sobre o rendimento do exercício	0 €	0 €	0 €	145 818 €	311 314 €	457 872 €	0 €	0 €	0 €
Financiamentos obtidos	3 241 410 €	875 000 €	1 875 000 €	1 875 000 €	875 000 €	875 000 €	875 000 €	967 742 €	1 935 484 €
Passivos da locação	12 560 €	47 224 €	13 033 €	13 146 €	11 943 €	10 652 €	9 350 €	37 500 €	37 500 €
Outras contas a pagar	870 074 €	1 833 713 €	1 502 248 €	1 373 562 €	1 410 736 €	1 296 174 €	1 526 518 €	1 573 000 €	1 500 000 €
Subtotal	7 351 190 €	5 036 184 €	5 220 434 €	5 225 535 €	4 974 101 €	5 310 087 €	4 627 459 €	5 907 925 €	6 534 772 €
Total do Passivo	123 823 713 €	133 467 797 €	129 578 656 €	130 626 180 €	134 044 989 €	138 235 018 €	139 268 817 €	154 673 716 €	168 521 300 €
Total do Património Líquido e Passivo	159 548 537 €	170 843 150 €	167 046 332 €	168 533 770 €	172 412 197 €	177 066 896 €	178 565 363 €	195 860 556 €	211 662 367 €

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Unidade: euros								
	2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais									
Recebimentos de clientes	16 113 149 €	18 106 639 €	17 303 545 €	5 225 255 €	9 905 122 €	14 493 996 €	18 901 640 €	19 227 483 €	19 552 517 €
Pagamentos a fornecedores	-7 643 735 €	-8 577 254 €	-8 903 560 €	-2 451 106 €	-4 704 527 €	-6 802 550 €	-8 931 397 €	-8 146 990 €	-9 128 963 €
Pagamentos ao pessoal	-2 632 615 €	-2 790 227 €	-2 811 457 €	-685 937 €	-1 602 304 €	-2 230 824 €	-3 001 736 €	-3 469 417 €	-3 664 276 €
Caixa gerada pelas operações	5 836 799 €	6 739 158 €	5 588 529 €	2 088 212 €	3 598 291 €	5 460 622 €	6 968 507 €	7 611 077 €	6 759 277 €
Outros recebimentos/pagamentos	-1 269 574 €	-582 658 €	-773 145 €	-108 919 €	123 579 €	-404 342 €	-718 690 €	-130 147 €	-535 827 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	4 567 225 €	6 156 501 €	4 815 384 €	1 979 293 €	3 721 869 €	5 056 280 €	6 249 817 €	7 480 930 €	6 223 450 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento									
Pagamentos respeitantes a:									
Ativos fixos tangíveis	-80 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ativos intangíveis	-6 318 892 €	-10 424 918 €	-9 760 236 €	-1 560 304 €	-4 473 887 €	-8 034 009 €	-11 207 610 €	-17 562 037 €	-15 039 227 €
Outros Ativos	0 €	-1 770 €	-590 €	-244 €	-456 €	-644 €	-808 €	0 €	0 €
Recebimentos provenientes de:									
Investimentos financeiros	1 071 058 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subsídios ao investimento	23 347 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-5 304 486 €	-10 426 688 €	-9 760 826 €	-1 560 547 €	-4 474 343 €	-8 034 653 €	-11 208 418 €	-17 562 037 €	-15 039 227 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento									
Recebimentos provenientes de:									
Financiamentos obtidos	2 000 000 €	9 300 000 €	10 000 000 €	600 000 €	3 400 000 €	6 800 000 €	9 100 000 €	14 000 000 €	13 500 000 €
Outras operações de financiamento	24 946 €	7 746 €	17 660 €	1 879 €	4 193 €	6 737 €	9 565 €	150 000 €	150 000 €
Pagamentos respeitantes a:									
Financiamentos obtidos	-875 000 €	-2 921 466 €	-3 382 731 €	-437 500 €	-1 437 500 €	-1 875 000 €	-1 875 000 €	-875 000 €	-967 742 €
Juros e gastos similares	-1 655 796 €	-2 051 574 €	-2 108 443 €	-758 087 €	-1 034 208 €	-1 833 368 €	-2 174 324 €	-2 820 797 €	-3 397 872 €
Outras operações de financiamento	4 008 €	0 €	-4 829 €	-5 469 €	-7 966 €	-10 487 €	-13 033 €	-15 514 €	-150 000 €
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)	- 501 843 €	4 334 706 €	4 521 657 €	- 599 177 €	924 519 €	3 087 882 €	5 047 208 €	10 438 688 €	9 134 386 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)	- 1 239 104 €	64 518 €	- 423 785 €	- 180 431 €	172 045 €	109 510 €	88 607 €	357 581 €	318 609 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 052 009 €	293 517 €	812 905 €	389 120 €	389 120 €	389 120 €	389 120 €	477 727 €	835 308 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	812 905 €	358 035 €	389 120 €	208 689 €	561 165 €	498 630 €	477 727 €	835 308 €	1 153 917 €

Anexo IX.4 – Planificação de Recursos Humanos

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024	Situação a 01.01.2025			Movimentos de Pessoal - 2025						Situação a 31/12/2025
			Idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/ licença	Autorizações de recrutamento concedidas em 2024	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
		(1)				(2)		(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	12	12	53	1	0	0	0	0	0	0	0	12
Cargos de direção (s/ OS)	1	1	51	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Técnico Operativo A	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Operativo B	18	21	40	1	0	0	0	0	0	0	0	21
Técnico Operativo C	21	22	46	2	0	1	0	0	1	0	0	22
Técnico A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico B	13	14	46	0	0	0	0	0	0	0	1	15
Técnico C	1	1	45	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Técnico Superior A	3	3	38	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Técnico Superior B	17	18	46	0	0	0	0	0	0	0	2	20
Técnico Superior C	3	3	53	0	0	0	1	0	0	0	0	3
Total	91	95		4	0	1	1	0	1	0	3	98

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2025	Movimentos de Pessoal - 2026					Situação a 31/12/2026	Movimentos de Pessoal - 2027					Situação a 31/12/2027
		Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2026 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas		Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2027 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
		(2)		(4)	(5)	(6)	= '2025 - (2) + (4) + (5) + (6)	(2)		(4)	(5)	(6)	= '2026 - (2) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	12	0	0	0	0	0	12	0	0	0	0	0	12
Cargos de direção (s/ OS)	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Técnico Operativo A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Operativo B	21	0	0	0	0	0	21	0	0	0	0	3	24
Técnico Operativo C	22	0	0	0	0	0	22	0	0	0	0	0	22
Técnico A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico B	15	0	0	0	0	0	15	0	0	0	0	4	19
Técnico C	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Técnico Superior A	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3
Técnico Superior B	20	0	0	0	0	0	20	0	0	0	0	0	20
Técnico Superior C	3	0	1	0	0	0	3	0	1	0	0	0	3
Total	98	0	1	0	0	0	98	0	1	0	0	7	105

Anexo IX.5 – Planeamento Financeiro

Planeamento financeiro



RUBRICAS	Unidade euros					
	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais						
Recebimentos de clientes	5.225.255 €	9.905.122 €	14.493.996 €	18.901.640 €	19.227.483 €	19.552.517 €
Pagamentos a fornecedores	- 2.451.106 €	- 4.704.527 €	- 6.802.550 €	- 8.931.397 €	- 8.146.990 €	- 9.128.963 €
Pagamentos ao pessoal	- 685.937 €	- 1.602.304 €	- 2.230.824 €	- 3.001.736 €	- 3.469.417 €	- 3.664.276 €
Caixa gerada pelas operações	2.088.212 €	3.598.291 €	5.460.622 €	6.968.507 €	7.611.077 €	6.759.277 €
Outros recebimentos/pagamentos	- 108.919 €	123.579 €	- 404.342 €	- 718.690 €	- 130.147 €	- 535.827 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	1.979.293 €	3.721.869 €	5.056.280 €	6.249.817 €	7.480.930 €	6.223.450 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Ativos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Ativos intangíveis	- 1.560.304 €	- 4.473.887 €	- 8.034.009 €	- 11.207.610 €	- 17.562.037 €	- 15.039.227 €
Outros Ativos	- 244 €	- 456 €	- 644 €	- 808 €	- €	- €
Recebimentos provenientes de:						
Investimentos financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Subsídios ao investimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências de capital						
luxos de caixa das atividades de investimento (b)	-1.560.547 €	-4.474.343 €	-8.034.653 €	-11.208.418 €	-17.562.037 €	-15.039.227 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Recebimentos provenientes de:						
Financiamentos obtidos	600.000 €	3.400.000 €	6.800.000 €	9.100.000 €	14.000.000 €	13.500.000 €
Outras operações de financiamento	1.879 €	4.193 €	6.737 €	9.565 €	150.000 €	150.000 €
Pagamentos respeitantes a:						
Financiamentos obtidos	- 437.500 €	- 1.437.500 €	- 1.875.000 €	- 1.875.000 €	- 875.000 €	- 967.742 €
Juros e gastos similares	- 758.087 €	- 1.034.208 €	- 1.833.368 €	- 2.174.324 €	- 2.820.797 €	- 3.397.872 €
Outras operações de financiamento	- 5.469 €	- 7.966 €	- 10.487 €	- 13.033 €	- 15.514 €	- 150.000 €
luxos de caixa de atividades de financiamento (c)	- 599.177 €	924.519 €	3.087.882 €	5.047.208 €	10.438.688 €	9.134.386 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)	- 180.431 €	172.045 €	109.510 €	88.607 €	357.581 €	318.609 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	389.120 €	389.120 €	389.120 €	389.120 €	477.727 €	835.308 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	208.689 €	561.165 €	498.630 €	477.727 €	835.308 €	1.153.917 €
Saldo de Financiamentos						
BEI	31.312.500 €	31.312.500 €	30.875.000 €	30.875.000 €	30.000.000 €	29.032.258 €
Suprimentos	24.100.000 €	25.900.000 €	29.300.000 €	31.600.000 €	45.600.000 €	59.100.000 €
Juros e gastos similares						
Juros - Suprimentos AdP	264.248 €	540.368 €	847.303 €	1.188.259 €	1.698.400 €	2.303.400 €
Juros - BEI	493.840 €	493.840 €	986.065 €	986.065 €	981.744 €	959.569 €
Comissões de Grupo (BEI)	33.184 €	66.063 €	98.788 €	131.206 €	125.250 €	120.000 €

Anexo IX.6 – Plano de Investimentos

Unidade euros

Investimentos	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
AR009 E3 Alargamento do acesso à ETAR de Fornos	213 000 €	0 €	0 €	70 000 €	220 000 €	220 000 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	15 813 €	0 €	0 €	28 151 €	88 475 €	88 475 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	197 187 €	0 €	0 €	41 849 €	131 525 €	131 525 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR013 E1 Reab. Intercetores de V.N.Gaia	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	120 000 €	120 000 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30 318 €	20 003 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	89 682 €	99 997 €
VAL estimado (em €)								
AR013 E4 Reab. Intercetores de V.N.Gaia – Aguda	0 €	31 110 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	9 718 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	21 392 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR013 E5 Reab. Intercetores de V.N.Gaia – Lever	0 €	0 €	0 €	0 €	120 000 €	120 000 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	48 259 €	48 259 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	71 741 €	71 741 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR014 E2.1 Intervenções diversas na ETAR de Gaia Litoral	725 004 €	1 246 123 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	53 824 €	389 247 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	671 180 €	856 876 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR014 E3 Remodelação escritórios da ETAR Gaia Litoral	550 000 €	338 000 €	168 460 €	336 921 €	336 921 €	336 921 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	40 832 €	105 580 €	67 748 €	135 495 €	135 495 €	135 495 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	509 168 €	232 420 €	100 713 €	201 426 €	201 426 €	201 426 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR014 E4 Inter. Diversas na ETAR de Gaia Litoral – 2ª Fase	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	700 000 €	800 000 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	176 855 €	133 356 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	523 145 €	666 644 €
VAL estimado (em €)								

Unidade euros

Investimentos	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
AR016 E1 Recup. do Exutor Submarino de Gaia Litoral	0 €	1 079 987 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	337 352 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	742 635 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR017 E3 Construção Tanque de Retenção Pedra do Couto	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	500 000 €	500 000 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	126 325 €	83 348 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	373 675 €	416 652 €
VAL estimado (em €)								
AR020 E1 EE de Nabais, Alviadas, Lagoas e Vizo	453 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	33 631 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	419 369 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR021 E3 Reab.Int. Lordelo–Portelinha e Alto da Parteira	0 €	225 168 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento A	0 €	70 335 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento C	0 €	154 833 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR021 E5 Reab. Int. Lordelo–Braziela-Souto e Souto-Cosme	332 000 €	0 €	50 000 €	300 000 €	332 000 €	332 000 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	24 648 €	0 €	20 108 €	120 647 €	133 516 €	133 516 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	307 352 €	0 €	29 892 €	179 353 €	198 484 €	198 484 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR021 E6 Reab. Int. Lordelo – Torre - Cosme	0 €	0 €	10 000 €	70 000 €	100 000 €	100 000 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	4 022 €	28 151 €	40 216 €	40 216 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	5 978 €	41 849 €	59 784 €	59 784 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR025 E1 Zona Sul Paredes – EE e Int.Sobreira e EE e Int.Recarei	148 855 €	423 347 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	11 051 €	132 239 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	137 804 €	291 108 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Unidade euros								
Investimentos	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
AR025 E3 Automação da EE de Sobreira e EE de Recarei	0 €	28 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	8 746 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	19 254 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR028 E1 ETAR Recarei (compacta)	110 443 €	337 486 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento A	8 199 €	105 419 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento C	102 244 €	232 067 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR028 E2 Intercetor de descarga da ETAR de Recarei	50 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	3 712 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	46 288 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR029 E1 Deslocalização ETAR Santa Cruz do Douro e Frende	99 396 €	220 043 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	7 379 €	68 734 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	92 017 €	151 309 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR030 E1 ETAR de Frende - 3ª Fase	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	125 000 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	20 837 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	104 163 €
VAL estimado (em €)								
AR032 E2 Reab. ETAR Cinfães – Zona Alta Souselo, Casal e Santiago Piães	0 €	-3 616 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	-1 130 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	-2 487 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR033 E1 Alteração Int. Descarga ETAR Paço de Sousa	0 €	69 112 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	21 588 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	47 524 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Unidade: euros

Investimentos	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
AR033 E2 ETAR Paço de Sousa – 2ª Fase	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	530 000 €	530 000 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	133 904 €	88 349 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	396 096 €	441 651 €
VAL estimado (em €)								
AR033 E3 Reformulação elevação inicial ETAR de Paço de Sousa - 1ª Fase	0 €	137 500 €	206 250 €	412 500 €	412 500 €	412 500 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	42 950 €	82 945 €	165 890 €	165 890 €	165 890 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	94 550 €	123 305 €	246 610 €	246 610 €	246 610 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR033 E4 SADI de Paço de Sousa	0 €	21 610 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	6 750 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	14 860 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR033 E5 Reformulação elevação inicial ETAR de Paço de Sousa - 2ª Fase	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	250 000 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	63 162 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	186 838 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR033 E6 Caixas receção areias - Paço de Sousa (Mezio+EE Paredes+ETAR PS)	0 €	0 €	0 €	25 000 €	100 000 €	100 000 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	10 054 €	40 216 €	40 216 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	14 946 €	59 784 €	59 784 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR035 E1 ETAR Pedorido (convencional)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	804 000 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	134 023 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	669 977 €
VAL estimado (em €)								
AR035 E2 Ligação da Zona industrial a Pedorido	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	500 000 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	83 348 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	416 652 €
VAL estimado (em €)								

Unidade: euros

Investimentos	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
AR036 E1 Reconstrução do muro da ETAR Sardoura	0 €	52 691 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	16 459 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	36 232 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR037 E2 EE de Sardoura e troço de ligação	350 000 €	0 €	0 €	120 000 €	480 000 €	480 000 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	25 984 €	0 €	0 €	48 259 €	193 035 €	193 035 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	324 016 €	0 €	0 €	71 741 €	286 965 €	286 965 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR039 E1 Benef. infraestruturas Douro/Sousa	0 €	248 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	78 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	171 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR040 E3 Transf. ETAR Gaia Litoral Instalação Neutra Energ. – Ventilação	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	150 000 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	37 897 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	112 103 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR040 E5 Transf. ETAR Gaia Litoral Inst, Neutra Energ. – tanque equalização	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	600 000 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	151 590 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	448 410 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR040 E6 Sistemas Elétricos da ETAR Gaia Litoral	0 €	159 701 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	49 885 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	109 816 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR041 E1 Int. Ligação ETAR Areinho – ETAR Febros	0 €	0 €	0 €	200 000 €	550 000 €	1 000 000 €	900 000 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	80 431 €	221 186 €	402 157 €	227 384 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	119 569 €	328 814 €	597 843 €	672 616 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Unidade: euros

Investimentos	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
AR041 E2 Transf. ETAR Febros neutra energeticamente	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 900 000 €	2 000 000 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	480 034 €	333 391 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 419 966 €	1 666 609 €
VAL estimado (em €)								
AR041 E3 EE de Quebrantões e desativação da ETAR do Areinho	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	900 000 €	1 000 000 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	227 384 €	166 695 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	672 616 €	833 305 €
VAL estimado (em €)								
AR042 D4 Aquis. Bens e Serv. Equip. Elev. Cargas Instalações SIMDOURO - 2ª Fase	0 €	144 507 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	45 139 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	99 368 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR044 E1 Reabilitação da ETAR Ponte da Ribeira	400 000 €	0 €	0 €	466 667 €	933 333 €	1 400 000 €	220 000 €	0 €
Auto-Financiamento	29 696 €	0 €	0 €	187 673 €	375 347 €	563 020 €	55 583 €	0 €
Suprimentos AdP	370 304 €	0 €	0 €	278 993 €	557 987 €	836 980 €	164 417 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR044 E2 Tanque Emerg. EE da ETAR de Ponte da Ribeira	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	220 000 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	55 583 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	164 417 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR047 E1.2 Intercetor de ligação Gove-Mosteirô 2	903 706 €	703 706 €	225 000 €	300 000 €	300 000 €	300 000 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	67 091 €	219 814 €	90 485 €	120 647 €	120 647 €	120 647 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	836 615 €	483 892 €	134 515 €	179 353 €	179 353 €	179 353 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR047 E2 ETAR de Mosteirô 2	300 000 €	0 €	0 €	0 €	225 000 €	600 000 €	2 900 000 €	2 350 000 €
Auto-Financiamento	22 272 €	0 €	0 €	0 €	90 485 €	241 294 €	732 683 €	391 734 €
Suprimentos AdP	277 728 €	0 €	0 €	0 €	134 515 €	358 706 €	2 167 317 €	1 958 266 €
VAL estimado (em €)								

Unidade: euros

Investimentos	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
AR047 E3 EE e Int. Porto Antigo - ETAR de Mosteirô 2	0 €	0 €	0 €	50 000 €	350 000 €	750 000 €	100 000 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	20 108 €	140 755 €	301 618 €	25 265 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	29 892 €	209 245 €	448 382 €	74 735 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR056 E1 Intercetores de Gandra A, B e Moreiró	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	500 000 €	500 000 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	126 325 €	83 348 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	373 675 €	416 652 €
VAL estimado (em €)								
AR059 E1 Plano de Lamas	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2 000 000 €	2 000 000 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	505 299 €	333 391 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 494 701 €	1 666 609 €
VAL estimado (em €)								
AR063 E1 Armazém de Peças e Oficinas	700 000 €	300 000 €	225 000 €	450 000 €	650 000 €	650 000 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	51 968 €	93 710 €	90 485 €	180 971 €	261 402 €	261 402 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	648 032 €	206 290 €	134 515 €	269 029 €	388 598 €	388 598 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR064 E1 Plano de Energia - Solar Fotovoltaico III	568 400 €	400 000 €	300 000 €	500 000 €	593 972 €	600 000 €	24 111 €	0 €
Auto-Financiamento	42 198 €	124 947 €	120 647 €	201 079 €	238 870 €	241 294 €	6 092 €	0 €
Suprimentos AdP	526 202 €	275 053 €	179 353 €	298 921 €	355 102 €	358 706 €	18 019 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR064 E2 Plano de Energia - Solar Fotovoltaico IV	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	687 662 €	687 662 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	173 737 €	114 630 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	513 925 €	573 032 €
VAL estimado (em €)								
AR064 E3 Hídrica	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	245 000 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	61 899 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	183 101 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Unidade: euros

Investimentos	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
AR064 E4 Eficiência Energética	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	500 000 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	126 325 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	373 675 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR065 E1 Plano de Reutilização de Água Tratada	100 000 €	36 575 €	0 €	25 000 €	100 000 €	100 000 €	120 000 €	120 000 €
Auto-Financiamento	7 424 €	11 425 €	0 €	10 054 €	40 216 €	40 216 €	30 318 €	20 003 €
Suprimentos AdP	92 576 €	25 150 €	0 €	14 946 €	59 784 €	59 784 €	89 682 €	99 997 €
VAL estimado (em €)								
AR066 E1 Remod. Inst. Elét. e Aut. – ETAR Alvarenga, Canelas, Moldes e Lever	500 000 €	0 €	0 €	200 000 €	500 000 €	500 000 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	37 120 €	0 €	0 €	80 431 €	201 079 €	201 079 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	462 880 €	0 €	0 €	119 569 €	298 921 €	298 921 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR066 E2 Remod. Equip. ETAR Baião – Subst. Centrífuga da ETAR Campelo	0 €	125 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	39 046 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	85 954 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR066 E3 Moder. equip. eletromecânicos EEAR - Válvulas	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	300 000 €	300 000 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	75 795 €	50 009 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	224 205 €	249 991 €
VAL estimado (em €)								
AR066 E4 Moder. equip. eletromecânicos EEAR - Bombas	0 €	0 €	50 000 €	200 000 €	250 000 €	250 000 €	200 000 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	20 108 €	80 431 €	100 539 €	100 539 €	50 530 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	29 892 €	119 569 €	149 461 €	149 461 €	149 470 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR067 E1 Proteção do Talude da Encosta ETAR Crestuma	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	100 000 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	16 670 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	83 330 €
VAL estimado (em €)								

Unidade: euros

Investimentos	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
AR068 E1 Plano de Redução de Afluências Indevidas	0 €	0 €	0 €	0 €	75 000 €	75 000 €	120 000 €	120 000 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	0 €	30 162 €	30 162 €	30 318 €	20 003 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	0 €	44 838 €	44 838 €	89 682 €	99 997 €
VAL estimado (em €)								
AR069 E1 Aplicação de Proteções Contra Quedas	0 €	41 416 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	12 937 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	28 479 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
Plano de digitalização operacional	0 €	200 000 €	100 000 €	255 000 €	255 000 €	255 000 €	250 000 €	215 000 €
Auto-Financiamento	0 €	62 473 €	40 216 €	102 550 €	102 550 €	102 550 €	63 162 €	35 840 €
Suprimentos AdP	0 €	137 527 €	59 784 €	152 450 €	152 450 €	152 450 €	186 838 €	179 160 €
VAL estimado (em €)								
DIG001 Aquisição e implementação de sist. e equipamentos CCTV	0 €	374 805 €	0 €	87 712 €	175 424 €	263 136 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	117 076 €	0 €	35 274 €	70 548 €	105 822 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	257 728 €	0 €	52 438 €	104 876 €	157 314 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
DIG002 Modernização equip. comunicações informáticos e industriais	0 €	200 000 €	0 €	0 €	50 000 €	200 000 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	62 473 €	0 €	0 €	20 108 €	80 431 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	137 527 €	0 €	0 €	29 892 €	119 569 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
AR_STI_D3 Aquisição equip. comunicações informáticos e industriais	0 €	60 000 €	0 €	20 000 €	40 000 €	60 000 €	60 000 €	60 001 €
Auto-Financiamento	0 €	18 742 €	0 €	8 043 €	16 086 €	24 129 €	15 159 €	10 002 €
Suprimentos AdP	0 €	41 258 €	0 €	11 957 €	23 914 €	35 871 €	44 841 €	49 999 €
VAL estimado (em €)								
AR_STI_1 Modernização de infraestrutura redes comunicações	0 €	75 000 €	0 €	0 €	0 €	77 626 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	23 427 €	0 €	0 €	0 €	31 218 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	51 573 €	0 €	0 €	0 €	46 408 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Unidade: euros

Investimentos	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Investimento de Substituição	750 000 €	750 000 €	225 000 €	375 000 €	600 000 €	750 000 €	700 000 €	600 000 €
Auto-Financiamento	55 680 €	234 275 €	90 485 €	150 809 €	241 294 €	301 618 €	176 855 €	100 017 €
Suprimentos AdP	694 320 €	515 725 €	134 515 €	224 191 €	358 706 €	448 382 €	523 145 €	499 983 €
VAL estimado (em €)								
Estudos / Projetos	326 069 €	274 862 €	38 520 €	138 442 €	298 778 €	456 078 €	233 322 €	156 359 €
Auto-Financiamento	24 207 €	85 858 €	15 491 €	55 675 €	120 156 €	183 415 €	58 949 €	26 064 €
Suprimentos AdP	301 862 €	189 005 €	23 029 €	82 766 €	178 622 €	272 663 €	174 373 €	130 295 €
VAL estimado (em €)								
Terrenos	75 000 €	142 679 €	32 500 €	75 000 €	105 000 €	140 000 €	40 000 €	20 000 €
Auto-Financiamento	5 568 €	44 568 €	13 070 €	30 162 €	42 227 €	56 302 €	10 106 €	3 334 €
Suprimentos AdP	69 432 €	98 111 €	19 430 €	44 838 €	62 773 €	83 698 €	29 894 €	16 666 €
VAL estimado (em €)								
Fiscalizações	195 968 €	148 397 €	37 620 €	107 445 €	195 195 €	255 945 €	390 506 €	396 206 €
Auto-Financiamento	14 549 €	46 354 €	15 129 €	43 210 €	78 499 €	102 930 €	98 661 €	66 046 €
Suprimentos AdP	181 419 €	102 043 €	22 491 €	64 235 €	116 696 €	153 015 €	291 845 €	330 161 €
VAL estimado (em €)								
Assessorias / Outros Investimentos	2 194 957 €	1 291 033 €	207 656 €	496 169 €	845 223 €	1 114 911 €	1 201 436 €	1 034 999 €
Auto-Financiamento	162 953 €	403 275 €	83 510 €	199 538 €	339 913 €	448 370 €	303 542 €	172 529 €
Suprimentos AdP	2 032 004 €	887 758 €	124 146 €	296 631 €	505 311 €	666 542 €	897 894 €	862 469 €
VAL estimado (em €)								
Património	0 €	0 €	0 €	186 000 €	186 000 €	186 000 €	0 €	0 €
Auto-Financiamento	0 €	0 €	0 €	74 801 €	74 801 €	74 801 €	0 €	0 €
Suprimentos AdP	0 €	0 €	0 €	111 199 €	111 199 €	111 199 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
Total investimento	10 045 798 €	9 634 490 €	1 876 006 €	5 466 855 €	9 379 347 €	12 085 118 €	17 562 037 €	15 039 227 €
Total financiamento	10 045 798 €	9 634 490 €	1 876 006 €	5 466 855 €	9 379 347 €	12 085 118 €	17 562 037 €	15 039 227 €

Anexo IX.7 – Pareceres dos Órgãos de Fiscalização